

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.241
Total	6.290

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.734.295	1.715.483
1.01	Ativo Circulante	58.152	65.482
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	13
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.822	35.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.822	35.619
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	26.822	35.619
1.01.03	Contas a Receber	35	0
1.01.03.01	Clientes	35	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	379	1.804
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	379	1.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.902	28.046
1.01.08.03	Outros	30.902	28.046
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	30.890	28.032
1.01.08.03.02	Demais ativos	12	14
1.02	Ativo Não Circulante	1.676.143	1.650.001
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.994	14.656
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.033	13.737
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.033	13.737
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	961	919
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	961	919
1.02.02	Investimentos	1.659.144	1.635.340
1.02.02.01	Participações Societárias	1.659.144	1.635.340
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.658.166	1.634.362
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	978	978
1.02.03	Imobilizado	3	3
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3	3
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.02	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.734.295	1.715.483
2.01	Passivo Circulante	12.938	5.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.087	1.736
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.087	1.736
2.01.02	Fornecedores	104	842
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	104	842
2.01.03	Obrigações Fiscais	138	184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	138	184
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	138	184
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.151	2.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.151	2.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.151	2.705
2.01.05	Outras Obrigações	458	418
2.01.05.02	Outros	458	418
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	227	227
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	157	157
2.01.05.02.05	Demais obrigações	74	34
2.02	Passivo Não Circulante	130.203	130.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.685
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.685
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.690	121.685
2.02.02	Outras Obrigações	3.477	3.617
2.02.02.02	Outros	3.477	3.617
2.02.02.02.03	Programa de refinanciamento fiscal	379	457
2.02.02.02.04	Demais obrigações	3.098	3.160
2.02.04	Provisões	5.036	5.036
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.036	5.036
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.758	4.758
2.03	Patrimônio Líquido	1.591.154	1.579.260
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	11.783	11.569
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.07	Outras reservas de capital	878	879
2.03.02.08	Reserva reflexa baseada em ações	14.716	14.501
2.03.02.09	Reserva especial de incorporação - acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	804.840	804.840
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	6.611	6.611
2.03.04.10	Reserva de investimentos	665.448	665.448
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	177	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-17.638	-9.896
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.836	3.869
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-848	-15.126

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	539	1.087	576	1.161
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24	-67	-51	-222
3.03	Resultado Bruto	515	1.020	525	939
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	15.190	6.090	-122.645	-126.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.085	-11.095	-4.722	-8.271
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16	-24	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.291	17.209	-117.923	-118.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.705	7.110	-122.120	-125.580
3.06	Resultado Financeiro	-3.286	-4.083	-1.102	-3.765
3.06.01	Receitas Financeiras	1.244	4.598	2.312	4.752
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.530	-8.681	-3.414	-8.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.419	3.027	-123.222	-129.345
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.419	3.027	-123.222	-129.345
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.419	3.027	-123.222	-129.345
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01300	0,00320	-0,31940	-0,33530
3.99.01.02	PN	0,01300	0,00320	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01290	0,00300	-0,32010	-0,33660
3.99.02.02	PN	0,01290	0,00300	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	12.419	3.027	-123.222	-129.345
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.954	19.243	7.749	11.748
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	-1.044	-420	-1.707	3.013
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	30	12	-113	468
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-1.305	4.966	6	-1.296
4.02.04	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	-2.500	11.773	0	0
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	2.865	2.912	-967	-967
4.02.06	Deságio reflexo em Transação de Capital	0	0	10.530	10.530
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.465	22.270	-115.473	-117.597

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.147	-30.629
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.765	-4.188
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	3.027	-129.345
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	8.452	7.265
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-34	-101
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-17.209	118.248
6.01.01.06	Outras receitas, líquidas das despesas	0	-256
6.01.01.07	Depreciação e Amortização	-1	1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.382	-2.180
6.01.02.01	Contas a receber	-35	-2
6.01.02.02	Tributos	-1.005	-1.717
6.01.02.03	Fornecedores	-734	-1.007
6.01.02.04	Salários, encargos sociais e benefícios	-643	783
6.01.02.05	Outras contas ativas e passivas	43	-245
6.01.02.06	Depósitos e bloqueios judiciais	-8	8
6.01.03	Outros	0	-24.261
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	0	-57.116
6.01.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	0	32.855
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.148	118.292
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes	-650	-9.175
6.02.03	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	8.798	127.467
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-87.674
6.03.01	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures	0	-66.667
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-21.007
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-11
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13	26
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.027	19.243	22.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.027	0	3.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.243	19.243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.966	4.966
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	12	12
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	-420	-420
5.05.02.08	Ganhos e perda atuarias	0	0	0	0	2.912	2.912
5.05.02.10	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	11.773	11.773
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	214	0	-2.850	-7.740	-10.376
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-14.864	-14.864
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	214	0	0	0	214
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	6.759	6.759
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-2.850	365	-2.485
5.07	Saldos Finais	784.004	11.783	804.840	177	-9.650	1.591.154

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-200	0	0	0	-200
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-200	0	0	0	-200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.345	11.748	-117.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.345	0	-129.345
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.748	11.748
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.296	-1.296
5.05.02.06	Reserva reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	468	468
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	3.013	3.013
5.05.02.08	Ganhos e perdas atuariais	0	0	0	0	-967	-967
5.05.02.09	Deságio reflexo em Transação de Capital	0	0	0	0	10.530	10.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.040	0	10	14.932	15.982
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-1.181	-1.181
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	1.040	0	0	0	1.040
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	23.635	23.635
5.06.08	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	10	-7.522	-7.512
5.07	Saldos Finais	784.004	11.742	977.628	-129.335	-16.779	1.627.260

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.267	1.353
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.267	1.161
7.01.02	Outras Receitas	0	192
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.257	-4.041
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-309	-449
7.02.04	Outros	-6.948	-3.592
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.990	-2.688
7.04	Retenções	-1	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.991	-2.689
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.807	-113.496
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.209	-118.248
7.06.02	Receitas Financeiras	4.598	4.752
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.816	-116.185
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.816	-116.185
7.08.01	Pessoal	3.402	3.925
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.939	3.456
7.08.01.02	Benefícios	373	390
7.08.01.03	F.G.T.S.	90	79
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	706	719
7.08.02.01	Federais	642	648
7.08.02.03	Municipais	64	71
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.681	8.516
7.08.03.01	Juros	8.681	8.418
7.08.03.02	Aluguéis	0	98
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.027	-129.345
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.027	-129.345

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.653.986	5.819.881
1.01	Ativo Circulante	848.898	1.198.044
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.332	259.126
1.01.02	Aplicações Financeiras	557.004	698.393
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	557.004	698.393
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	520.062	643.920
1.01.02.01.03	Fundo de investimentos em ações	36.942	54.473
1.01.03	Contas a Receber	137.769	186.650
1.01.03.01	Clientes	90.648	110.302
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	47.121	76.348
1.01.04	Estoques	6.521	5.935
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.008	23.583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.008	23.583
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.264	24.357
1.01.08.03	Outros	34.264	24.357
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	2.605	986
1.01.08.03.02	Demais ativos	31.659	23.371
1.02	Ativo Não Circulante	4.805.088	4.621.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	343.284	293.794
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.682	52.502
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	7	7
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	51.675	52.495
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	18.495	17.412
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	18.495	17.412
1.02.01.03	Contas a Receber	65.701	71.575
1.02.01.03.01	Clientes	18.564	18.209
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	47.137	53.366
1.02.01.06	Tributos Diferidos	80.727	55.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.727	55.579
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	111.847	86.283
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	111.847	86.283
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.832	10.443
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	5.784	6.114
1.02.01.09.04	Demais ativos	9.048	4.329
1.02.02	Investimentos	4.336.858	4.200.921
1.02.02.01	Participações Societárias	576.494	556.799
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	564.870	545.169
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	11.624	11.630
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.760.364	3.644.122
1.02.03	Imobilizado	20.405	21.326
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.405	21.326
1.02.04	Intangível	104.541	105.796
1.02.04.01	Intangíveis	104.541	105.796
1.02.04.01.02	Sistema de processamento de dados	12.251	9.000
1.02.04.01.04	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.05	Intangível em formação	1.681	4.231

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04.01.06	Outros	2.440	4.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.653.986	5.819.881
2.01	Passivo Circulante	492.052	483.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.100	26.698
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.100	26.698
2.01.02	Fornecedores	29.944	41.830
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.944	41.830
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.522	11.419
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.522	11.419
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.937	4.732
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	7.585	6.687
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	379.459	339.945
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	379.459	339.945
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	379.459	339.945
2.01.05	Outras Obrigações	39.027	63.352
2.01.05.02	Outros	39.027	63.352
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.929	26.790
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	1.365	1.365
2.01.05.02.05	Demais obrigações	8.733	35.197
2.02	Passivo Não Circulante	1.936.086	2.171.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.768.095	1.995.134
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.768.095	1.995.134
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.768.095	1.995.134
2.02.02	Outras Obrigações	68.984	85.510
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	131	120
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	131	120
2.02.02.02	Outros	68.853	85.390
2.02.02.02.03	Outros tributos	0	39
2.02.02.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	3.299	3.981
2.02.02.02.05	Demais obrigações	65.554	81.370
2.02.03	Tributos Diferidos	78.669	70.845
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	78.669	70.845
2.02.03.01.01	Outros impostos s/ receitas diferidas	5.139	5.926
2.02.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	73.530	64.919
2.02.04	Provisões	20.338	20.407
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.338	20.407
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.787	2.856
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.235	5.235
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.225.848	3.164.741
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	11.783	11.569
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.07	Outras reservas de capital	878	878
2.03.02.08	Reserva reflexa baseada em ações	14.716	14.502
2.03.02.09	Reserva especial de incorporação - acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	804.840	804.840

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	6.611	6.611
2.03.04.10	Reserva de investimentos	665.448	665.448
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	177	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-17.638	-9.896
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.836	3.869
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-848	-15.126
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.634.694	1.585.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	156.480	305.173	143.965	263.786
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.728	-102.647	-45.616	-81.182
3.03	Resultado Bruto	103.752	202.526	98.349	182.604
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.451	-56.406	-342.162	-390.088
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.601	-63.042	-39.017	-68.456
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.499	12.638	167.240	178.318
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.343	-9.138	-2.568	-5.333
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	3.136	-467.817	-494.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.301	146.120	-243.813	-207.484
3.06	Resultado Financeiro	-28.339	-83.881	-22.571	-39.773
3.06.01	Receitas Financeiras	35.520	66.546	41.741	77.818
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.859	-150.427	-64.312	-117.591
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.962	62.239	-266.384	-247.257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.430	-16.540	-9.943	-20.392
3.08.01	Corrente	-12.207	-23.127	-12.793	-20.944
3.08.02	Diferido	777	6.587	2.850	552
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.532	45.699	-276.327	-267.649
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.532	45.699	-276.327	-267.649
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.419	3.027	-123.222	-129.345
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23.113	42.672	-153.105	-138.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01300	0,00320	-0,31940	-0,33530
3.99.01.02	PN	0,01300	0,00320	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01290	0,00300	-0,32010	-0,33660
3.99.02.02	PN	0,01290	0,00300	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.532	45.699	-276.327	-267.649
4.02	Outros Resultados Abrangentes	888	49.865	7.927	14.098
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	-3.211	-1.306	-747	5.200
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	101	40	121	853
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-1.644	6.257	-1.589	-2.097
4.02.04	Varição reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	-3.150	35.937	0	0
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	8.792	8.937	-3.125	-3.125
4.02.06	Deságio reflexo em transação de capital	0	0	13.267	13.267
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.420	95.564	-268.400	-253.551
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.465	22.270	-115.473	-117.597
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.955	73.294	-152.927	-135.954

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.850	98.035
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	216.319	253.418
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	62.239	-247.257
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	121.437	125.406
6.01.01.03	Depreciação e amortização	50.988	39.586
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	5.205	1.264
6.01.01.05	Provisões	0	7.008
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-78	10
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-3.136	494.617
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	688	429
6.01.01.09	Deságio em Investimento	0	-421
6.01.01.12	Ganho/(perda) de participação	-912	-55.873
6.01.01.13	Outras receitas, líquidas das despesas	-1.348	-447
6.01.01.14	Ganho na apuração do valor justo	0	-106.320
6.01.01.15	Receitas diferidas	-18.764	-4.584
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.819	-7.047
6.01.02.01	Contas a receber	-3.984	7.275
6.01.02.02	Estoques	-580	77
6.01.02.03	Tributos	-5.316	13.174
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.632	4.832
6.01.02.05	Fornecedores	-11.930	-14.584
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	-1.179	3.414
6.01.02.07	Depósitos e bloqueios judiciais	-8	-91
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	5.810	-21.144
6.01.03	Outros	-119.650	-148.336
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-94.242	-149.184
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-26.816	-39.394
6.01.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.408	40.242
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.192	-1.128.974
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-158.593	-258.328
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes	-269	-974.918
6.02.03	Caixa líquido adquirido da investida	0	-166.631
6.02.04	Créditos entre empresas ligadas - Recebimento	0	-18.545
6.02.05	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	139.670	289.448
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-232.452	818.793
6.03.01	Captações líquidas de custos	5.750	137.479
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-224.571	-200.963
6.03.03	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-512	-83.102
6.03.04	Aumento de capital	0	965.379
6.03.05	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-13.119	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-175.794	-212.146
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	259.126	279.392
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.332	67.246

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3.728	-3.728
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	115	115
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-1.193	-1.193
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.650	-2.650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.027	19.243	22.270	73.294	95.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.027	0	3.027	42.672	45.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.243	19.243	30.622	49.865
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.966	4.966	1.291	6.257
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	12	12	28	40
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	-420	-420	-886	-1.306
5.05.02.08	Ganhos e perda atuarias	0	0	0	0	2.912	2.912	6.025	8.937
5.05.02.10	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	11.773	11.773	24.164	35.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	214	0	-2.850	-7.740	-10.376	-20.353	-30.729
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-14.864	-14.864	-26.592	-41.456
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	172	172
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	214	0	0	0	214	6	220
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	6.759	6.759	13.015	19.774
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-2.850	365	-2.485	-6.955	-9.440
5.06.09	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	784.004	11.783	804.840	177	-9.650	1.591.154	1.634.694	3.225.848

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075	1.260.035	2.989.110
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075	1.260.035	2.989.110
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-200	0	0	0	-200	807.269	807.069
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	813.612	813.612
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	0	-327	-327
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-200	0	0	0	-200	-339	-539
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-7.673	-7.673
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-75	-75
5.04.08	Constituição de reservas	0	0	0	0	0	0	2.071	2.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-129.345	11.748	-117.597	-135.954	-253.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-129.345	0	-129.345	-138.304	-267.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.748	11.748	2.350	14.098
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.296	-1.296	-801	-2.097
5.05.02.06	Reserva reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	468	468	385	853
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	3.013	3.013	2.187	5.200
5.05.02.08	Ganhos e perda atuarias	0	0	0	0	-967	-967	-2.158	-3.125
5.05.02.09	Deságio reflexo em Transação de Capital	0	0	0	0	10.530	10.530	2.737	13.267
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.040	0	10	14.932	15.982	-280.654	-264.672
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-1.181	-1.181	-1.805	-2.986
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	941	941
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	1.040	0	0	0	1.040	5	1.045
5.06.07	Varição de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	23.635	23.635	-277.196	-253.561
5.06.08	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	10	-7.522	-7.512	-2.599	-10.111
5.07	Saldos Finais	784.004	11.742	977.628	-129.335	-16.779	1.627.260	1.650.696	3.277.956

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	334.735	461.608
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	341.205	263.786
7.01.02	Outras Receitas	-6.470	197.822
7.01.02.01	Perdas sobre o contas a receber	-5.205	-1.264
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-2.177	36.472
7.01.02.03	Ganho/ (Perda) de participação	912	55.873
7.01.02.04	Deságio em Investimento	0	421
7.01.02.05	Ganho na apuração do valor justo	0	106.320
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.232	-64.379
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.904	-35.585
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.628	-23.446
7.02.04	Outros	-12.700	-5.348
7.03	Valor Adicionado Bruto	266.503	397.229
7.04	Retenções	-50.988	-46.790
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.988	-39.586
7.04.02	Outras	0	-7.204
7.04.02.02	Perdas em Processos Judiciais	0	-195
7.04.02.03	Provisões (inclui atualização monetária)	0	-7.008
7.04.02.04	Outras despesas	0	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	215.515	350.439
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.682	-416.574
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.136	-494.617
7.06.02	Receitas Financeiras	66.546	78.043
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	285.197	-66.135
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	285.197	-66.135
7.08.01	Pessoal	47.746	40.593
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.096	31.647
7.08.01.02	Benefícios	9.936	6.404
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.714	2.542
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.806	41.794
7.08.02.01	Federais	33.113	36.206
7.08.02.02	Estaduais	1.613	1.403
7.08.02.03	Municipais	5.080	4.185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	151.946	119.127
7.08.03.01	Juros	143.064	110.320
7.08.03.02	Aluguéis	1.850	2.469
7.08.03.03	Outras	7.032	6.338
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.699	-267.649
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.027	-129.345
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	42.672	-138.304

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, que por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

O segmento de Shopping Centers é representado pela sua controlada operacional Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e os segmentos de Telecomunicações e Contact Center e Serviços são representados pela sua participação indireta em conjunto nas companhias Oi S.A. (“Oi”) e Contax Participações S.A. (“Contax Participações”), respectivamente, através da sua participação direta na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”).

O resultado operacional individual da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e Jereissati Telecom.

Já o resultado consolidado da Companhia, compreende tanto o resultado da controlada Jereissati Telecom, que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial, como do resultado operacional da Iguatemi. Consequentemente o desempenho operacional e indicadores financeiros da Companhia, são representados pelo desempenho e indicadores financeiros da Iguatemi.

A participação indireta na Oi e na Contax Participações estão representados no resultado da Companhia, por equivalência patrimonial, através da Jereissati Telecom.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, vide suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 10 de agosto de 2015.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A., sociedades controladas e negócios controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das Informações Trimestrais

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Companhia

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é uma holding, sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Companhia, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 1(c) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Segmento de Shopping Centers

O investimento no segmento de Shopping Centers é representado pela participação direta da Companhia na Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e suas controladas. Em 30 de junho de 2015 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,47% do seu capital total e votante.

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Telecomunicações

O investimento no segmento de Telecomunicações é representado pela participação direta da Companhia na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”) e sua participação indireta no negócio controlado em conjunto EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”) e Sayed RJ Participações S.A. (“Sayed”). Em 30 de junho de 2015 a Companhia detém, das ações em circulação da Jereissati Telecom, 79,37% do seu capital total e 80,01% e do capital votante.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de

Notas Explicativas

Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

A Sayed, controlada da Jereissati Telecom, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que teve como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol SGPS S.A. ((nova denominação da Portugal Telecom, SGPS, S.A. “Pharol”) (Nota 26 (i)). Em 30 de junho de 2015, a Jereissati Telecom possui 34,96% do seu capital total e 50% mais 1 (uma) ação do seu capital votante.

Também em consequência da referida reorganização, a Jereissati Telecom passou deter participação direta de 2,12% no capital total e votante da Telemar Participações S.A. (“Telemar” ou “TelPart”); participação direta de 9,95% no capital total e votante da CTX Participação S.A. (“CTX”); e a deter 100% de participação do capital da Nanak RJ Participações S.A. (“Nanak”) e a Nanak consequentemente passou a ser cotista do Caravelas Fundo de Investimento em Ações (“FIA Caravelas”). Posteriormente, em 4 de maio de 2015, foram realizadas as incorporações da Dronten pela Detmold e da Detmold pela Jereissati Telecom, alterando a participação inicial detida pela Jereissati Telecom no capital total e votante da CTX de 9,95% para 44,91% (Nota 1(b)).

A Nanak, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que teve como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol (Nota 26 (i)), possuindo atualmente, como principal ativo, 11,465% do FIA Caravelas.

O FIA Caravelas foi constituído em 18 de fevereiro de 2014, com o propósito de servir como veículo no processo de simplificação societária em atendimento a reorganização referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol (Nota 26(i)). Em 30 de junho de 2015 o FIA Caravelas detém, das ações em circulação da Oi, 7,57% do seu capital total.

A Jereissati Telecom possui 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”), e participação direta e indireta da Oi S.A. (“Oi”).

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A EDSP75 é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e tem por objeto social específico a participação no capital social da LF Tel S.A. (“LF Tel” ou “LF”), da Telemar; da Oi S.A., da CTX, da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”) e das sociedades por elas controladas. Em consequência de sua cisão e da cisão da LF Tel, a EDSP75 passou a deter 100% de participação no capital social da LF Tel e a Detmold RJ Participações S.A. (“Detmold”) passou a ter 100% do capital da Dronten RJ Participações S.A. (“Dronten”), companhias que passaram a deter as participações no segmento de Contact Center e Serviços e posteriormente incorporadas pela Jereissati Telecom em 4 de maio de 2015 (Nota 1(b)).

A LF Tel é uma companhia nacional que até 11 de dezembro de 2014, mantinha registro de companhia aberta categoria A, com sede em São Paulo, tem por objeto social específico a participação no capital social da Telemar Participações S.A., da Oi S.A., da CTX Participações

Notas Explicativas

S.A., da Contax Participações S.A. e das sociedades por elas controladas. Em 30 de junho de 2015 a LF Tel detém das ações da Telemar, 37,19% do seu capital total e votante; das ações em circulação da Oi, 1,0% do capital total.

O negócio controlado em conjunto Telemar é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Oi, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle, bem como participar em outras sociedades no país e no exterior. Em 30 de junho de 2015 a Telemar detém, das ações em circulação da Oi, 3,83% do seu capital total e 10,84% do seu capital votante.

Cumpra esclarecer que a diluição do percentual de participação da Telemar no capital social da Oi deveu-se ao aumento de capital desta, concluído em 5 de maio de 2014, que constitui uma das etapas da Reorganização Societária em curso (Nota 26 (i)). Não obstante, em 30 de junho de 2015, a Telemar permanece como controladora da Oi considerando que: (i) permanecem em vigor os acordos de acionistas que se aplicam à Telemar e à Oi S.A.; e (ii) a Telemar permanece elegendo a maioria do Conselho de Administração da Oi S.A. mesmo após o aumento de capital.

A Oi é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Oi passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Oi ainda possui: (i) através da sua subsidiária integral Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”) a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; e (ii) através da sua controlada indireta Oi Móvel S.A. (“Oi Móvel”) a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel nas Regiões I, II e III.

A Oi é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - “*Securities and Exchange Commission*” dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negociando seus ADR’s - “*American Depositary Receipts*” na NYSE – “*New York Stock Exchange*”.

Em abril de 2014, no âmbito da operação de combinação de negócios entre a Oi e a Pharol, foi aprovado o aumento de capital da Oi, o qual foi parcialmente integralizado mediante conferência pela Pharol, da totalidade das ações de emissão da PT Portugal SGPS, S.A. (“PT Portugal”).

Em 2 de junho de 2015 foi efetivada a venda da totalidade das ações da PT Portugal para Altice S.A., envolvendo substancialmente as operações da PT Portugal em Portugal e na Hungria. Com a alienação, a Oi manteve participações societárias nas seguintes subsidiárias do Grupo PT:

- (i) 100% das ações da PT Participações SGPS, S.A. (“PT Participações”) detidora das operações na África, através da Africatel Holdings BV (“Africatel”), e em Timor, através da Timor Telecom, S.A. (“Timor Telecom”);
- (ii) 100% das ações da Portugal Telecom International Finance B.V. (“PTIF”);

Notas Explicativas

(iii) 100% das ações da CVTEL B.V. (“CVTEL”); e

(iv) 100% das ações da Carrigans Finance S.à r.l (“Carrigans”).

Na África, a Oi presta serviços de telefonia fixa e móvel e outros serviços de telecomunicações de forma indireta através da Africatel. A Oi presta serviços na Namíbia, em Moçambique, Cabo Verde e São Tomé, entre outros países, principalmente através das suas empresas subsidiárias “*Mobile Telecommunications Limited*” (“MTC”), Listas Telefónicas de Moçambique (“LTM”), Cabo Verde Telecom S.A. (“CVT”) e Companhia Santomense de Telecomunicações, SARL (“CST”). Adicionalmente, a Africatel possui participação indireta de 25% na Unitel, a qual presta serviços de telecomunicações em Angola.

Na Ásia, a Oi presta serviços fixos, móveis e outros serviços de telecomunicações relacionados essencialmente através da sua subsidiária Timor Telecom.

Além da participação na Oi, a Telemar possui participação no capital social da Valverde Participações S.A. (“Valverde”) e da Bakarne Investments Ltd. (“Bakarne”).

A Valverde é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Telemar, que foi adquirida em 1 de março de 2011, cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades, que em 30 de junho de 2015 detém, das ações em circulação da Oi, 0,58% do seu capital total e 1,77% do seu capital votante.

Segmento de Contact Center e Serviços

O investimento no segmento de Contact Centers e Serviços, após as incorporações da Dronten e Detmold realizadas em 4 de maio de 2015 (Nota 1(b)), passou a ser representado pela participação direta da Companhia na Jereissati Telecom, que em 30 de junho de 2015 possuía 44,91% do capital total e votante da CTX.

A Detmold e a Dronten, ambas sociedades anônimas e com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, controladas direta e indireta da Jereissati Telecom, foram constituídas com o propósito único de servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol (Nota (26 (i))).

O negócio controlado em conjunto CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como principais controladas indiretas a Contax Mobitel S.A. (“Contax Mobitel”), a TODO Tecnologia da Informação S.A. (“TODO”), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BRC”), a Ability Comunicação Integral Ltda. (“Ability”), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira (“Contax Argentina”), a Ability Trade Marketing Colômbia S.A.S (“Ability Colômbia”), a Venecia SP Participações S.A. (“Venecia”) e a Stratton Spain S.L (“Stratton Espanha”) que em conjunto com as suas controladas Allus Spain S.L. (“Allus”), Stratton Argentina S.A. (“Stratton Argentina”), Stratton Peru S.A. (“Stratton Peru”), Multienlace S.A. (“Multienlace”), são denominadas como (“Grupo Allus”). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros, com exceção da Venecia que não possui operações. Em 30 de junho de 2015 a CTX detém das ações em circulação

Notas Explicativas

da Contax Participações, 56,44% do capital votante e 23,49% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 30 de junho de 2015 detém 100% do capital da Contax Mobitel.

Outros Segmentos de Negócios

A Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. (“Sollers”) investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. (“BRIO”).

O principal objetivo da Brio é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro (à exceção de Shopping Centers), e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários. Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém 40% do seu capital total e votante.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas a seguir, as quais devem ser lidas em conjunto com as Notas 1 (c) das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014 e Notas 1(b) e 26 (i) destas Informações Trimestrais.

Sociedade	Atividade	País sede	Participação Acionária			
			Direta		Indireta	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Segmento de Shopping Centers						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i)			51,47%	51,48%	0,65%	0,65%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. (“AGSC”) (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,76%	18,77%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (“AEMP”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda (“AEST”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Amuco Shopping S.A. (“Amuco”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
ATOW Administradora de Torres Ltda (“ATOW”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
CSC41 Participações LTDA (“CS41”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
CSC61 Participações Ltda. (“CS61”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda (“DV Brasil”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Galleria Empreendimentos Imobiliarios Ltda (“01GL”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. (“FLEURY”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,70%	41,70%
I-Art Produções Teatrais (“IART”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda (“IESTAPA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. (“IESTA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Iguatemi Leasing Ltda. (“Iguatemi Leasing”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Iguatemi Outlets do Brasil (“OLNH”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda (“I-Retail”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda (“JK ADM”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda (“JKES”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	33,36%	33,36%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda (“Lasul”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. (“Leasing Mall”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda (“MPPart”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Market Place Torres Ltda (“MPT”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Odivelas SP Participações S.A. (“OSPP”) (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	17,37%	17,38%
Ork Empreendimentos Imobiliarios SPE Ltda (“ORKR”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Praia de Belas Deck Parking Ltda (“PBES”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,70%	41,70%
Rio Pinheiros Diversões LTDA. (“Rio Pinheiros”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%

Notas Explicativas

SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda ("SCRB") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
SISP Participações S.A. ("SISP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
Segmento de Telecomunicações						
Jereissati Telecom S.A. (i)			79,37%	79,37%		
Sayed RJ Participações S.A. (i)	Holding	Brasil	-	-	27,75%	-
EDSP75 Participações S.A. (ii)	Holding	Brasil	-	-	11,80%	51,59%
LF TEL S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	11,80%	51,59%
Nanak RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	-
Telemar Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	6,07%	9,98%
Valverde Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	6,07%	10,00%
Oi S.A. (ii)	Holding	Brasil	-	-	0,40%	4,15%
Oi Móvel (ii)	Holding	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Brasil Telecom Comunicação Multimídia Ltda. ("BrT Multimídia") (ii)	Tráfego de dados	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
BrT Card Serviços Financeiros Ltda. ("BrT Card") (ii)	Serviços financeiros	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
	Serviços de centrais de atendimento e telemarketing	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Brasil Telecom Call Center S.A. ("BrT Call Center") (ii)	Holding	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTI") (ii)	Holding	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Companhia AIX de Participações ("AIX") (ii)	Tráfego de dados	Brasil	-	-	0,20%	0,17%
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo Soluções") (ii)	Financeira	Brasil	-	-	0,20%	0,17%
	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	Brasil	-	-	0,19%	0,17%
Ericsson Inovação S.A. (ii)						
Oi Paraguay Multimedia Comunicaciones SRL ("Oi Paraguay") (ii)	Tráfego de dados	Paraguai	-	-	0,40%	0,33%
Rio Alto Gestão de Créditos e Participações S.A. ("Rio Alto") (ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,20%	0,17%
	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Copart 5 Participações S.A. ("Copart 5") (ii)	Telefonia Fixa – Região I	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Paggo Empreendimentos S.A. ("Paggo") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamentos Ltda ("Paggo Acquirer") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Paggo Administradora de Crédito Ltda ("Paggo Administradora") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Oi Serviços Financeiros S.A. ("Oi Serviços Financeiros") (ii)	Serviços financeiros	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Copart 4 Participações S.A. ("Copart 4") (ii)	Internet	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Oi Internet S.A. ("Oi Internet") (ii)	Internet	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Telemar Internet Ltda (ii)	Internet	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Dommo") (ii)	Compra e venda de imóveis	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
SEREDE – Serviços de Rede S.A. ("Serede") (ii)	Serviços de rede	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Pointer Networks S.A. ("Pointer") (ii)	Internet Wifi	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
VEX Wifi Tec España S.L (ii)	Internet Wifi	Espanha	-	-	0,40%	0,33%
VEX Venezuela C.A (ii)	Internet Wifi	Venezuela	-	-	0,40%	0,33%
VEX Wifi S.A (ii)	Internet Wifi	Uruguai	-	-	0,40%	0,33%
VEX Ukraine LLC (ii)	Internet Wifi	Ucrania	-	-	0,36%	0,30%
	Estados Unidos da					
VEX USA Inc (ii)	Internet Wifi	America	-	-	0,40%	0,33%
Pointer Networks S.A. – SUC Argentina (ii)	Internet Wifi	Argentina	-	-	0,40%	0,33%
VEX Wifi Canadá Ltd (ii)	Internet Wifi	Canada	-	-	0,40%	0,33%
VEX Colombia Ltda (ii)	Internet Wifi	Colombia	-	-	0,40%	0,33%
VEX Paraguay S.A.(ii)	Internet Wifi	Paraguai	-	-	0,40%	0,33%
Pointer Peru S.A.C (ii)	Internet Wifi	Peru	-	-	0,40%	0,33%
VEX Portugal S.A. (ii)	Internet Wifi	Portugal	-	-	0,40%	0,33%
Oi Brasil Holdings Cooperatief UA ("Oi Holanda") (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Holanda	-	-	0,40%	0,33%
	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	0,40%	0,33%
Bryophyta SP Participações S.A.(ii)	Gestão de participações sociais	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Portugal, SGPS, S.A.(ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas e exploração das bases de dados que lhes são afins, em operações internacionais	Portugal	-	-	0,30%	0,25%
Directel - Listas Telefônicas Internacionais, Lda. ("Directel") (ii) (iii)	Desenvolvimento de tecnologias de	Portugal	-	-	0,00%	0,17%

Notas Explicativas

Openideia - Tecnologias de Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A. (ii) (iii)	informação para mediadores imobiliários Prestação de serviços na área de sistemas e tecnologias de informação	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
Portugal Telecom Data Center, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços e fornecimento de produtos na área de sistemas e tecnologias de informação, incluindo processamento de dados, domicílio de informação e aspectos relacionados.	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Pay, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de pagamento Inovação, investigação, desenvolvimento e integração de serviços e soluções em telecomunicações, serviços de engenharia e	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
Portugal Telecom Inovação e Sistemas, S.A. ("PT Inovação e Sistemas") (ii) (iii)	formação em telecomunicações	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
Postal Network – Prestação de Serviços de Gestão de Infraestrutura de comunicações ACE (ii) (iii)	Prestação de serviços postais	Portugal	-	-	0,00%	0,17%
Previsão – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.(ii) (iii)	Gestão de fundos de pensões	Portugal	-	-	0,00%	0,28%
PT Centro Corporativo, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de consultoria a empresas do Grupo Produção, promoção e comercialização de sistemas de informação, incluindo produtos e serviços de informação e	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Contact - Telemarketing e Serviços de Informação, S.A. ("PT Contact") (ii) (iii)	correspondente assistência técnica Administração de bens imobiliários, consultoria em investimentos imobiliários, gestão de empreendimentos imobiliários, aquisição e alienação de imóveis	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Imobiliária, S.A.(ii) (iii)	Serviços de consultoria e gestão de negócios, elaboração de projetos e estudos económicos e gestão de investimentos.	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Investimentos S.A. ("PT I") (ii) (iii)	Gestão de participações sociais no âmbito dos negócios móveis	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Móveis, SGPS, S.A. ("PT Móveis") (ii) (iii)	Gestão de participações sociais	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Participações, SGPS, S.A. (iii)	Aquisição e gestão de bens móveis e imóveis, bem como a realização de investimentos	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Prestações-Mandatária de Aquisições e Gestão de Bens, S.A. ("PT Prestações") (ii) (iii)	Prestação de serviços de assessoria empresarial, administração e gestão empresarial.	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Pro- Serviços Administrativos e de Gestão Partilhados, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços nas áreas de telecomunicações, serviços e sistemas de informação	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Sales - Serviços de Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A. ("PT Sales") (ii) (iii)	Gestão de participações sociais no âmbito dos investimentos internacionais	Portugal	-	-	0,30%	0,25%
PT Ventures, SGPS, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços na área de sistemas e tecnologias de informação	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
PT Cloud e Data Centers, S.A.("PT IS") (ii) (iii)	Prestação de serviços de telecomunicações móveis e estabelecimento, gestão e exploração de redes de	Portugal	-	-	0,00%	0,33%
MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.(ii) (iii)		Portugal	-	-	0,00%	0,33%

Notas Explicativas

	telecomunicações						
	Prestação de serviços e compra e venda de produtos de telecomunicações, multimídia e tecnologias de informação em Timor.	Portugal	-	-	0,31%	0,25%	
TPT - Telecomunicações Publicas de Timor, S.A. ("TPT") (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Luxemburgo	-	-	0,40%	0,33%	
Carrigans Finance S.A. R.L. (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Brasil	-	-	0,00%	0,33%	
PT Brasil (ii) (iii)	Desenvolvimento de atividade nas áreas de tecnologias de informação e telecomunicações	Brasil	-	-	0,00%	0,33%	
Portugal Telecom Inovação Brasil, Ltda. (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Brasil	-	-	0,00%	0,33%	
PT Multimídia.com Brasil, Ltda. ("PTM.com Brasil") (ii) (iii)	Exploração do serviço de telecomunicações móveis	Cabo Verde	-	-	0,00%	0,10%	
Cabo Verde Móvel, S.A.(ii) (iii)	Exploração de serviços de multimídia	Cabo Verde	-	-	0,00%	0,10%	
Cabo Verde Multimídia, S.A.(ii) (iii)	Exploração de serviços de telecomunicações	Cabo Verde	-	-	0,12%	0,10%	
Cabo Verde Telecom, S.A. R.L.(ii) (iii)	Gestão de "call" e de "contact center"	Cabo Verde	-	-	0,00%	0,33%	
Contact Cabo Verde – Telemarketing e Serviços de Informação, S.A.(ii) (iii)	Exploração do serviço público de telecomunicações em São Tomé e Príncipe	São Tomé	-	-	0,15%	0,13%	
CST – Companhia Santomense de Telecomunicações, S.A. R.L.(ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas e exploração das bases de dados que lhes são afins em Cabo Verde	Cabo Verde	-	-	0,23%	0,19%	
Directel Cabo Verde – Serviços de Comunicação, Lda.(ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas	Uganda	-	-	0,30%	0,25%	
Directel Uganda – Telephone Directories, Limited (ii) (iii)	Publicação de listas telefônicas	Angola	-	-	0,17%	0,13%	
Elta - Empresa de Listas Telefônicas de Angola, Lda. (ii) (iii)	Prestação de serviços na área de sistemas e tecnologias de informação	Marrocos	-	-	0,00%	0,33%	
Openideia Marrocos, S.A. (ii) (iii)	Prestação de serviços nas áreas de telecomunicações, serviços e sistemas de informação	Angola	-	-	0,00%	0,33%	
Openideia Angola, S.A.(ii) (iii)	Produção, edição e distribuição de listas telefônicas e outras publicações	Quênia	-	-	0,18%	0,15%	
Kenya Postel Directories, Ltd.(ii) (iii)	Gestão, edição, exploração e comercialização de listas de assinatura e classificadas de telecomunicações	Moçambique	-	-	0,15%	0,13%	
LTM - Listas Telefônicas de Moçambique, Lda.(ii) (iii)	Exploração do serviço móvel	Namíbia	-	-	0,00%	0,09%	
Mobile Telecommunications Limited (ii) (iii)	Exploração do serviço móvel	Moçambique	-	-	0,39%	0,33%	
TMM - Telecomunicações Móveis de Moçambique, S.A.(ii) (iii)	Gestão de investimentos	Alemanha	-	-	0,40%	0,33%	
Africatel GmbH (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Holanda	-	-	0,30%	0,25%	
Africatel Holdings, BV (ii) (iii)	Gestão de investimentos	Holanda	-	-	0,40%	0,33%	
CVTEL, BV (ii) (iii)	Obtenção de fundos no mercado internacional	Holanda	-	-	0,40%	0,33%	
Portugal Telecom Internacional Finance B.V (ii) (iii)	Concessionária dos serviços de telecomunicações em Timor	Timor	-	-	0,18%	0,15%	
Timor Telecom, S.A.(ii) (iii)	Prestação de serviços de consultoria a empresas do Grupo	Portugal	-	-	0,00%	0,33%	
PT BlueClip (ii) (iii)							
Segmento de Contact Center e Cobrança							
Detmold RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	-	79,37%	
Dronten RJ Participações S.A. (i)	Holding	Brasil	-	-	-	79,37%	
CTX Participações S.A.(ii)		Brasil	-	-	35,65%	35,65%	
Contax Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	8,37%	8,26%	
Ability (ii)	Trade marketing	Brasil	-	-	8,37%	8,26%	
Ability Trade Marketing Colombia S.A.S.(ii)	Trade marketing	Colombia	-	-	8,37%	8,26%	

Notas Explicativas

Contax Mobitel (ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
TODO Tecnologia da Informação S.A.(ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
TODO Soluções em Engenharia e Tecnologia S.A. (ii)	Tecnologia & Informação	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
Venecia S.P. Participações S.A.(ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,37%	8,26%
BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda (ii)		Brasil	-	-	8,37%	8,26%
Contax Sucursal Empresa Extranjera (ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Spain SL (ii)	Holding	Espanha	-	-	8,37%	8,26%
Multienlace S.A.S.(ii)	Contact Center	Colombia	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,37%	8,26%
Allus Spain a Bex S.A.(ii)		Espanha	-	-	8,37%	8,26%
Allus Spain SL (ii)		Espanha	-	-	8,37%	8,26%
Allus Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Argentina S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Chaco S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,37%	8,26%
Stratton Nea S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,37%	8,26%

Outras companhias

	Gestão e administração da propriedade					
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.(ii)	imobiliária	Brasil	40,00%	40,00%	-	-
FIP GJ Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	64,66%	60,14%	14,02%	15,82%
FIP BRIO Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	44,44%	44,44%	-	-
Alium Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	39,69%	39,69%
Anwold Malls Corporation (“Anwold”) (i)	Holding	Brasil	-	-	52,12%	52,13%
		Ilhas Virgens				
Infinity Trading Limited (i)	Holding	Britânicas	-	-	79,37%	79,37%

- (i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas integralmente nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.
- (ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia.
- (iii) Empresas relacionadas às operações descontinuadas pela Oi, devido os negócios detidos pela PT Portugal encontrarem-se comprometidos com a venda à Altice (Nota 26 (i)).

(b) Reorganização Societária envolvendo União das atividades da Oi S.A. e Pharol

Em conformidade com o disposto nos itens (b) e (c) do Memorando de entendimentos para a união das atividades da Oi S.A. e Pharol (Nota 26 (i)), em 21 de março de 2014 ocorreu a cisão parcial da EDSP75 e em 5 de maio de 2014 ocorreram os seguintes eventos: (i) a cisão parcial desproporcional da LF Tel; (ii) celebração do Contrato de Permuta de Participação Societária entre a Jereissati Telecom e Bratel Brasil S.A. e (iii) Integralização e Conversão das Debêntures emitidas pela Sayed, EDSP75, LF Tel e Telemar (“Eventos Societários”), conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras anuais (Nota 1 (c)).

E, considerando que, as companhias Detmold e Dronten foram constituídas com o propósito único de servir como instrumento de simplificação societária em atendimento aos Eventos Societários, que compreendia a cisão da EDSP75 e da LF Tel com o objetivo de segregar suas participações na CTX Participações S.A. e na Contax Participações S.A., as quais seriam vertidas e incorporadas em novas sociedades constituídas para esses fins, e visando a simplificação societária da Jereissati Telecom, em reunião do Conselho de Administração da Jereissati Telecom, realizada em 16 de abril de 2014, foi aprovado a incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Jereissati Telecom, realizada em 4 de maio de 2015, foram aprovados os termos e condições do Protocolo e Justificação de Incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom, bem como seus anexos e documentos pertinentes (“Incorporação”).

Notas Explicativas

Incorporação da Dronten pela Detmold

Previamente a Incorporação, em Assembleia Geral Extraordinária da Detmold, nesta mesma data, foi aprovada a incorporação da Dronten pela Detmold, e no momento da Incorporação, a Detmold passou a ser titular, dentre outras, de 1.816.335.378 ações ordinárias de emissão CTX Participações S.A., correspondentes a uma participação de 34,96% do capital total da CTX e, tendo em vista que, a Detmold era detentora da totalidade das ações do capital da Dronten, o acervo líquido incorporado no montante de R\$69.384, não resultou em aumento do patrimônio da Detmold.

Os ativos e passivos incorporados da Dronten pela Detmold estão apresentados a seguir:

	<u>Total</u>
Ativo circulante	35.524
Ativo não circulante	41.972
Investimentos	41.972
 Total do ativo	 77.496
Passivo circulante	512
Passivo não circulante	7.600
Patrimônio líquido	69.384
 Total do passivo	 77.496

Incorporação da Detmold pela Jereissati Telecom

Considerando que, a Jereissati Telecom era detentora da totalidade das ações do capital da Detmold no momento da Incorporação, o acervo líquido incorporado no montante de R\$285.878, não resultou em aumento do patrimônio líquido da Jereissati Telecom.

Em decorrência da Incorporação, as ações de emissão da Detmold detidas pela Jereissati Telecom foram canceladas, com a versão da integralidade do patrimônio da Detmold para a Jereissati Telecom, passando a Jereissati Telecom a ser titular de todas as ações de emissão da CTX de titularidade da Detmold.

Os ativos e passivos incorporados da Detmold pela Jereissati Telecom estão apresentados a seguir:

	<u>Posição patrimonial Detmold antes da incorporação Dronten</u>	<u>Posição patrimonial Dronten ⁽¹⁾</u>	<u>Posição patrimonial Detmold ⁽²⁾</u>
Ativo circulante	8	35.524	35.532
Ativo não circulante	285.998	41.972	258.586
Realizável a longo prazo	203.437	-	203.437
Investimentos	82.561	41.972	55.149
 Total do ativo	 286.006	 77.496	 294.118
Passivo circulante	-	512	512
Passivo não circulante	128	7.600	7.728
Patrimônio líquido ⁽³⁾	285.878	69.384	285.878
 Total do passivo	 286.006	 77.496	 294.118

Notas Explicativas

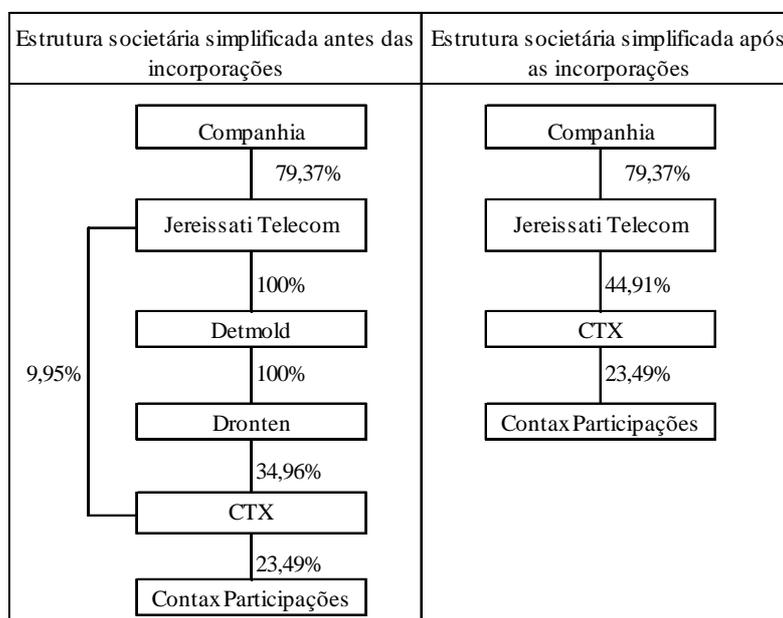
⁽¹⁾ Posição patrimonial da Dronten incorporada pela Detmold.

⁽²⁾ Posição patrimonial Detmold após a incorporação da Dronten e incorporada pela Jereissati Telecom.

⁽³⁾ As variações patrimoniais entre a data base de 31 de dezembro de 2014 e o período findo em 4 de maio de 2015, totalizam o montante de R\$235mil.

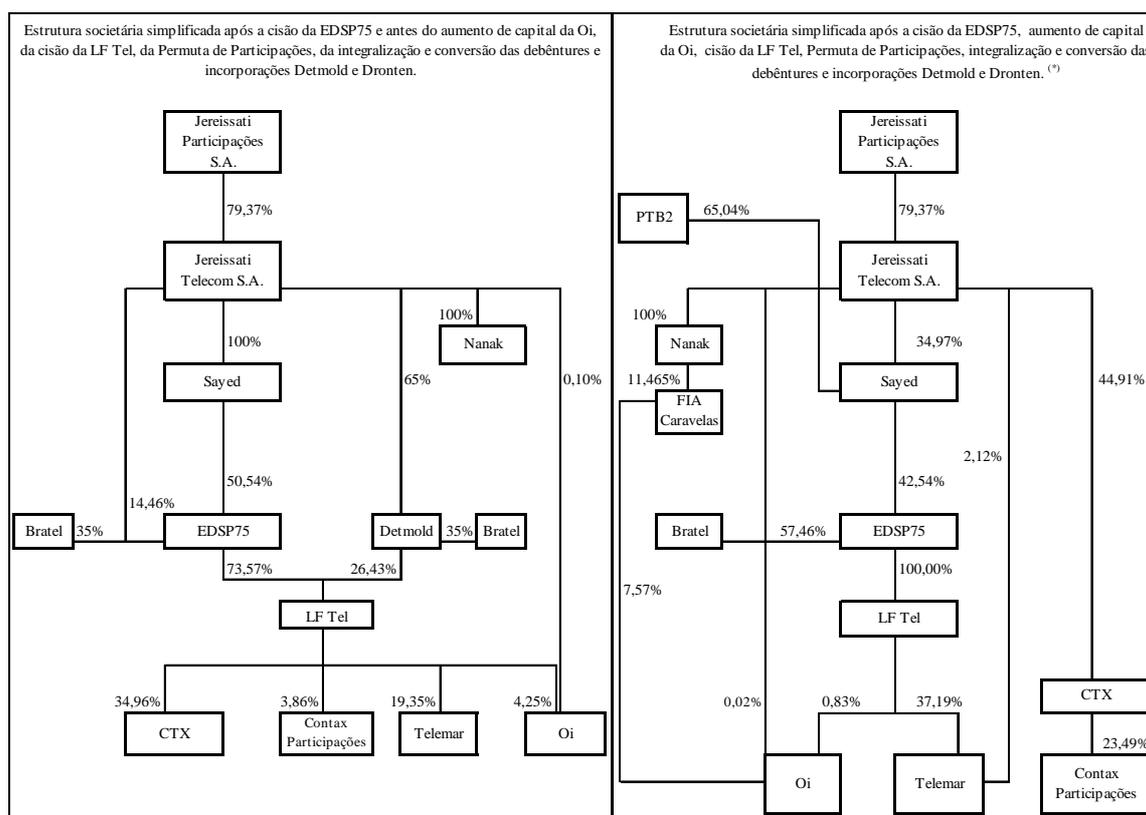
Os organogramas simplificados a seguir demonstram a estrutura societária da Companhia no segmento de Contact Center e Serviços, antes e após a incorporação da Dronten pela Detmold e esta última pela Jereissati Telecom e a estrutura societária da Companhia envolvendo toda a reestruturação iniciada em 5 de maio de 2014:

Organograma antes e após a incorporação da Dronten pela Detmold e esta última pela Jereissati Telecom.



Organograma antes e após a reestruturação iniciada em 5 de maio de 2014.

Notas Explicativas



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de junho de 2015 em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia, com o objetivo de aprimorar as divulgações das Informações Financeiras, realizou as seguintes alterações em suas demonstrações financeiras: (i) apresentação das despesas com

Notas Explicativas

participação de empregados e administradores na rubrica de despesas com pessoal; (ii) apresentação da despesa com remuneração baseada em ações no grupo de despesas administrativas; (iii) apresentação dos depósitos judiciais em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa; (iv) reclassificação do ativo vinculado à ação cível do Shopping Bouvelard Iguatemi (Nota 19) para rubrica de contingências no balanço patrimonial; e (v) reclassificação das Letras financeiras (Nota 9(b)) para Títulos mantidos até o vencimento, em substituição a classificação de Títulos mantidos para negociação; (vi) apresentação do ágio gerado em incorporação de investimentos na rubrica de Investimentos, em substituição a rubrica de Intangível no balanço patrimonial. De modo a assegurar a comparabilidade com o ano corrente foram efetuadas apresentações e reclassificações dos valores correspondentes de 2014. As reclassificações ora efetuadas, não são materiais no contexto das demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus negócios controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, instrumentos financeiros derivativos, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões de participações dos empregados no resultado, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares. No período findo em 30 de junho de 2015, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	30/06/2015			Controladora 31/12/2014		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Aplicações financeiras	26.822	-	26.822	35.619	-	35.619
Contas a receber	-	35	35	-	-	-
Dividendos a receber	-	30.890	30.890	-	28.032	28.032
Total	26.822	30.925	57.747	35.619	28.032	63.651

Controladora

Notas Explicativas

	30/06/2015		31/12/2014	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	1.087	1.087	1.736	1.736
Fornecedores	104	104	842	842
Empréstimos e financiamentos	132.841	132.841	124.390	124.390
Dividendos a pagar	227	227	227	227
Programa de refinanciamento fiscal	536	536	614	614
Total	134.795	134.795	127.809	127.809

	30/06/2015				Consolidado 31/12/2014			
	Valor justo por meio do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	83.332	-	-	83.332	259.126	-	-	259.126
Aplicações financeiras	520.069	18.495	-	538.564	643.927	17.412	-	661.339
Fundo de investimento em ações	88.617	-	-	88.617	106.968	-	-	106.968
Contas a receber	-	-	203.470	203.470	-	-	258.225	258.225
Dividendos a receber	-	-	2.605	2.605	-	-	986	986
Valores a receber	-	-	12.626	12.626	-	-	6.667	6.667
Créditos com outras partes relacionadas	-	-	111.847	111.847	-	-	86.283	86.283
Total	692.018	18.495	330.548	1.041.061	1.010.021	17.412	352.161	1.379.594

	30/06/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	24.100	24.100	26.698	26.698
Fornecedores	29.944	29.944	41.830	41.830
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.147.554	2.147.554	2.335.079	2.335.079
Passivos com partes relacionadas	131	131	120	120
Dividendos a pagar	28.929	28.929	26.790	26.790
Programa de refinanciamento fiscal	4.664	4.664	5.346	5.346
Outras contas a pagar	11.212	11.212	39.283	39.283
Total	2.246.534	2.246.534	2.475.146	2.475.146

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis

Notas Explicativas

(ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Nível 2 — Os “*inputs*” são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia, geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Ativos	Hierarquia do valor justo	Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa	Nível 1	14	13	35.915	54.175
Equivalentes de caixa	Nível 2	-	-	47.417	204.951
Aplicações financeiras	Nível 2	26.822	35.619	516.437	639.729
Fundo de investimento em ações	Nível 1	-	-	36.942	54.473
Ações de companhias fechadas	Nível 3	-	-	51.675	52.495
Fundo de investimento em cotas	Nível 3	-	-	3.525	4.061
Títulos públicos	Nível 1	-	-	107	137
Total dos Ativos		26.836	35.632	692.018	1.010.021

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e negócios controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Determinados negócios controlados em conjunto não consolidados, usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e negócio controlado em conjunto.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

	30/06/2015		Controladora 31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	Ativo			
Aplicações financeiras	26.822	26.822	35.619	35.619
	26.822	26.822	35.619	35.619

	30/06/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	Ativo			
Equivalentes de caixa	47.417	47.417	204.951	204.951
Aplicações financeiras	590.239	590.239	713.834	713.834
	637.656	637.656	918.785	918.785

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais. Determinados negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros da LIBOR, no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas. Para os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, este risco estende-se também à taxa LIBOR USD e a EURIBOR.

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2015, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

30/06/2015								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA*	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
13,57%	5,00%	8,89%	16,96%	6,25%	11,11%	20,36%	7,50%	13,34%

(*) taxa acumulada dos últimos 12 meses

Em 30 de junho de 2015, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição à taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora						
30/06/2015						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						

Notas Explicativas

Dívidas em CDI	-	16.728	29.975	14.821	1.376	62.900
Total vinculado a taxas de juros		16.728	29.975	14.821	1.376	62.900
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	20.925	39.803	24.251	2.982	87.961
Total vinculado a taxas de juros		20.925	39.803	24.251	2.982	87.961
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	25.129	50.630	36.634	5.320	117.713
Total vinculado a taxas de juros		25.129	50.630	36.634	5.320	117.713
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		4.197	9.828	9.430	1.606	25.061
CDI		4.197	9.828	9.430	1.606	25.061
Cenário Remoto - Cenário Provável		8.401	20.655	21.813	3.944	54.813
CDI		8.401	20.655	21.813	3.944	54.813

Consolidado						
30/06/2015						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	-	168.337	278.434	181.934	192.160	820.865
Dívidas em IPCA	-	15.630	27.827	10.468	2.729	56.654
Dívidas em TR	-	26.798	50.240	47.402	140.699	265.139
Dívidas em TJLP	-	26.261	22.754	5.013	114	54.142
Total vinculado a taxas de juros		237.026	379.255	244.817	335.702	1.196.800
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	192.636	339.861	227.490	257.470	1.017.457
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	18.938	31.532	11.379	2.732	64.581
Dívidas em TR	Alta do TR	26.861	50.656	48.410	150.708	276.635
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	30.257	26.248	5.790	131	62.426
Total vinculado a taxas de juros		268.692	448.297	293.069	411.041	1.421.099
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	216.602	401.681	276.343	335.563	1.230.189
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	22.245	35.145	12.246	2.735	72.371
Dívidas em TR	Alta do TR	26.925	51.075	49.431	161.034	288.465
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	34.206	29.700	6.557	149	70.612
Total vinculado a taxas de juros		299.978	517.601	344.577	499.481	1.661.637

Notas Explicativas

<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>					
Cenário Possível – Cenário Provável	31.666	69.042	48.252	75.339	224.299
CDI	24.299	61.427	45.556	65.310	196.592
IPCA	3.308	3.705	911	3	7.927
TR	63	416	1.008	10.009	11.496
TJLP	3.996	3.494	777	17	8.284
Cenário Remoto - Cenário Provável	62.952	138.346	99.760	163.779	464.837
CDI	48.265	123.247	94.409	143.403	409.324
IPCA	6.615	7.318	1.778	6	15.717
TR	127	835	2.029	20.335	23.326
TJLP	7.945	6.946	1.544	35	16.470

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de crédito da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de crédito de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

Segmento de Telecomunicações

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes do Segmento de Telecomunicações não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação

Notas Explicativas

nas contrapartes, considerando os “*ratings*” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Segmento de Contact Center e Serviços

O risco de crédito em relação às contas a receber do Segmento de Contact Center e Serviços é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

Segmento de Shopping Centers

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Segmento de Telecomunicações

Os recursos gerados são utilizados, principalmente, para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinarciar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à sua forte posição financeira continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

A Oi e suas controladas possuem duas linhas de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As linhas de crédito rotativo foram contratadas em novembro de 2011 e em dezembro de 2012 junto a sindicatos compostos por diversos bancos comerciais globais.

Segmento de Contact Center e Serviços

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez.

Notas Explicativas

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplimento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “Covenants” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	628	671	175.656	159.470
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(89)	(95)	(11.395)	(10.137)
Outras deduções	-	-	(7.781)	(5.368)
	(89)	(95)	(19.176)	(15.505)
Receita de vendas e/ ou serviços	539	576	156.480	143.965

Notas Explicativas

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	1.267	1.353	341.205	292.582
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(180)	(192)	(21.634)	(19.370)
Outras deduções	-	-	(14.398)	(9.426)
	(180)	(192)	(36.032)	(28.796)
Receita de vendas e/ ou serviços	1.087	1.161	305.173	263.786

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	-	-	(25.229)	(21.875)
Pessoal	(2.092)	(1.988)	(23.031)	(19.800)
Estacionamento	-	-	(8.860)	(8.949)
Serviços de terceiros	(79)	(175)	(5.828)	(13.719)
Fundo de promoção	-	-	(2.189)	(2.017)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.261)	(269)
Remuneração baseada em ações	-	-	(719)	(1.250)
Outros custos e despesas	(4.938)	(2.610)	(19.212)	(16.754)
	(7.109)	(4.773)	(86.329)	(84.633)

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Classificadas como:				
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(24)	(51)	(52.728)	(45.616)
Despesas gerais e administrativas	(7.085)	(4.722)	(33.601)	(39.017)
	(7.109)	(4.773)	(86.329)	(84.633)

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(1)	(1)	(49.608)	(38.639)
Pessoal	(3.927)	(4.372)	(44.931)	(39.712)
Estacionamento	-	-	(18.028)	(15.583)
Serviços de terceiros	(308)	(448)	(11.280)	(18.911)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(5.205)	(1.264)

Notas Explicativas

Fundo de promoção	-	-	(4.433)	(3.943)
Remuneração baseada em ações	-	-	(1.438)	(2.501)
Outros custos e despesas	(6.926)	(3.672)	(30.766)	(29.085)
	(11.162)	(8.493)	(165.689)	(149.638)

Classificadas como:	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(67)	(222)	(102.647)	(81.182)
Despesas gerais e administrativas	(11.095)	(8.271)	(63.042)	(68.456)
	(11.162)	(8.493)	(165.689)	(149.638)

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Período de três meses findo em	
	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Ganho na apuração do valor justo (i)	-	106.320
Ganhos de participações	-	55.857
Deságio em investimentos	-	421
Receita na revenda de ponto	7.109	3.094
Ganho na alienação de imóveis	42	40
Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	35	-
Ganho, líquido na participação de investimentos	8	-
Outras receitas	1.305	1.508
	8.499	167.240

Outras despesas operacionais	Período de três meses findo em		
	Controladora	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014
Amortização de intangível - concessão	-	(691)	(771)
Tributos	-	(73)	(78)
Perdas em processos judiciais	-	-	(89)
Outras despesas	(16)	(2.579)	(1.630)
	(16)	(3.343)	(2.568)

Outras receitas operacionais	Período de seis meses findo em	
	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Ganho na apuração do valor justo (i)	-	106.320
Ganhos de participações	-	55.873
Deságio em investimentos	-	421
Receita na revenda de ponto	9.107	5.864
Ganho, líquido na participação de investimentos	912	-
Ganho na alienação de imóveis	219	7.092

Notas Explicativas

Reversão de provisão, líquida de perdas com processos judiciais	69	-
Outras receitas	2.331	2.748
	12.638	178.318

Outras despesas operacionais	Período de seis meses findo em		
	Controladora	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2014
Amortização de intangível - concessão	-	(1.380)	(947)
Tributos	-	(147)	(159)
Perdas em processos judiciais	-	-	(195)
Outras despesas	(24)	(7.611)	(4.032)
	(24)	(9.138)	(5.333)

(i) Ganho na apuração do valor justo da permuta de participações societárias entre a Jereissati Telecom e a Bratel realizada em 5 de maio de 2014.

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Rendimentos de aplicações financeiras	826	1.701	15.895	24.706
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	398	295	14.208	16.169
Ganho com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	4.667	-
Dividendos recebidos	1	262	256	287
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	129	83
Atualização monetária de depósitos judiciais	18	51	39	185
Outras receitas	1	3	326	311
	1.244	2.312	35.520	41.741

Despesas financeiras	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Juros sobre debêntures	-	-	(36.298)	(34.840)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(4.437)	(3.719)	(23.695)	(21.349)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	-	(1.053)	(344)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(6)	(2)	(53)	(116)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(19)	(38)	(40)	(86)
Outras despesas	(68)	345	(2.720)	(7.577)
	(4.530)	(3.414)	(63.859)	(64.312)
	(3.286)	(1.102)	(28.339)	(22.571)

Período de seis meses findo em

Notas Explicativas

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Rendimentos de aplicações financeiras	1.874	3.802	33.906	55.805
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	769	584	29.446	20.736
Dividendos recebidos	1.920	262	2.182	287
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	252	163
Atualização monetária de depósitos judiciais	34	101	78	249
Outras receitas	1	3	682	578
	4.598	4.752	66.546	77.818

Despesas financeiras	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Juros sobre debêntures	-	-	(75.854)	(66.292)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(8.451)	(8.282)	(48.733)	(39.583)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(17.501)	-
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(1)	(3)	(2.647)	(676)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(41)	(77)	(232)	(165)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(11)	(6)	(96)	(218)
Outras despesas	(177)	(149)	(5.364)	(10.657)
	(8.681)	(8.517)	(150.427)	(117.591)
	(4.083)	(3.765)	(83.881)	(39.773)

(i) Refere-se a variação das ações da Oi do FIA Caravelas.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014
Tributos correntes	(12.207)	(12.793)
Tributos diferidos	777	2.850
Total	(11.430)	(9.943)

Período de três meses findo em	
Controladora	Consolidado

Notas Explicativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Resultado antes dos impostos e das participações	12.419	(123.222)	46.962	(266.384)
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL no regime de tributação lucro real	-	-	(26.564)	(31.491)
Total do resultado tributável	<u>12.419</u>	<u>(123.222)</u>	<u>20.398</u>	<u>(297.875)</u>
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	(4.222)	41.895	(6.935)	101.278
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(2.233)	89	(3.778)	23.345
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	65	(148)	127	(2.347)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	7.579	(40.094)	(2)	(159.408)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(1.188)	(1.742)	(821)	(482)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS sem ativo diferido constituído	-	-	(32)	-
Ajustes do Regime Transitório de Transição (RTT)	-	-	-	32.391
Outros	(1)	-	11	(4.720)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.430)</u>	<u>(9.943)</u>

	<u>Período de seis meses findo em</u>	
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Tributos correntes	(23.127)	(20.944)
Tributos diferidos	6.587	552
Total	<u>(16.540)</u>	<u>(20.392)</u>

	<u>Período de seis meses findo em</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Resultado antes dos impostos e das participações	3.027	(129.345)	62.240	(247.257)
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL no regime de tributação lucro real	-	-	(52.282)	(57.976)
Total do resultado tributável	<u>3.027</u>	<u>(129.345)</u>	<u>9.958</u>	<u>(305.233)</u>
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	(1.029)	43.977	(3.386)	103.779
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(1.647)	89	1.933	21.915
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	(410)	19	(2.913)	(2.192)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	5.851	(40.204)	1.066	(168.170)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(2.765)	(3.880)	(13.427)	(2.346)
Ajustes do Regime Transitório de Transição (RTT)	-	-	-	32.391
Outros	-	(1)	187	(5.769)

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado

-	-	(16.540)	(20.392)
---	---	-----------------	-----------------

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa (Nota 11).

As Informações Trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2015 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pela Lei nº 12.973/2014. A Companhia passou a sujeitar-se às disposições da Lei 12.973/2014 a partir de 1 de janeiro de 2015, com a extinção do Regime Transitório de Transição (“RTT”).

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, são classificadas caixa e equivalentes de caixa e títulos mantidos para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos nos fundos, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa	14	13	35.915	54.175
Equivalentes de caixa (i) (ii)	-	-	47.417	204.951
Total	14	13	83.332	259.126

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fundos de investimentos (ii) (c)	26.822	35.619	516.437	639.729
Ações de companhias fechadas	-	-	51.675	52.495
Fundo de investimentos em ações (iii)	-	-	36.942	54.473
Letras financeiras (iv)	-	-	18.495	17.412
Fundo de investimentos em cotas	-	-	3.525	4.061
Títulos públicos	-	-	107	137

Notas Explicativas

Aplicações financeiras	26.822	35.619	627.181	768.307
Circulante	26.822	35.619	557.004	698.393
Não circulante	-	-	70.177	69.914

- (i) Referem-se a Fundos de investimentos
- (ii) Os fundos de investimentos são compostos substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 5,93% para o período de 30 de junho de 2015 (30/06/2014 – 5,22%) e de 10,88% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.
- (iii) Refere-se ao FIA Caravelas
- (iv) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil S.A.), estão classificadas como títulos mantidos até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia do empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, firmado entre a controlada Iguatemi e (i) a Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF e o Banco Santander em 8 de agosto de 2006; e (ii) Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda em 31 de agosto de 2006. Em 30 de junho de 2015, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Títulos públicos	-	-	47.417	204.951
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	47.417	204.951
Títulos públicos	16.188	19.454	311.691	195.136
Títulos privados	7.134	11.646	137.355	391.828
CDB – Certificados de Depósito Bancário	1.192	1.493	22.945	32.407
Outros	2.308	3.026	44.446	20.358
Títulos classificados em aplicações financeiras	26.822	35.619	516.437	639.729
Fundos de investimentos	26.822	35.619	563.854	844.680

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2015	31/12/2014
Aluguéis a receber	-	106.304	-	117.076
Venda de imóveis (i)	-	94.258	-	129.714
Co-participação a receber (ii)	-	27.203	-	31.791
Outros	35	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(24.295)	-	(20.356)
Total	35	203.470	203.470	258.225
Circulante	35	137.769	137.769	186.650
Não circulante	-	65.701	65.701	71.575

Notas Explicativas

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRP e SJRP no consolidado, atualizado mensalmente pelo INCC/FGV.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

			Consolidado	
	30/06/2015	%	31/12/2014	%
A vencer	191.713	84,2%	242.498	87,0%
Vencidas até 60 dias	22.628	9,9%	19.826	7,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.836	0,8%	2.359	0,8%
Vencidas de 91 a 120 dias	9.184	4,0%	10.677	3,8%
Vencidas de 121 a 360 dias	801	0,4%	2.105	0,8%
Vencidas há mais de 360 dias	1.603	0,7%	1.116	0,5%
Total	227.765	100%	278.581	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2014	(20.356)
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	(3.939)
Saldo em 30/06/2015	(24.295)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	366	1.793	7.189	3.633
Antecipação de Imposto de Renda (i)	-	-	619	2.881
Antecipação de Contribuição Social (i)	-	-	1.179	1.212
Impostos a recuperar (iii)	-	-	14.904	10.034
Outros tributos correntes	13	11	6.117	5.823
	379	1.804	30.008	23.583
Tributos diferidos e a recuperar				
IR e CS - sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	4.187	4.187
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	53.806	36.027
Impostos a recuperar (iii)	16.033	13.737	22.734	15.365
	16.033	13.737	80.727	55.579
Circulante	379	1.804	30.008	23.583
Não circulante	16.033	13.737	80.727	55.579

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Tributos correntes a recolher				
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	-	-	11.937	4.732
Outros	138	184	7.585	6.687
Circulante	138	184	19.522	11.419
Tributos diferidos				
IR/CS diferido sobre receita diferida	-	-	16.357	18.967
IR/CS sobre diferenças temporárias (iv)	-	-	62.312	51.878
Não circulante	-	-	78.669	70.845

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de Impostos de Renda (“IR”), Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL” ou “CS”) e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de até 10 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de junho de 2015, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos não constituídos, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente, a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$41.580 (31/12/2014 - R\$38.798). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$87.073 (31/12/2014 – R\$76.617).

- (iii) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CSLL realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.
- (iv) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.

Notas Explicativas

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Tributários	2	2	4.191	4.563
Trabalhistas	959	917	1.360	1.318
Cíveis	-	-	233	233
Total	961	919	5.784	6.114

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

13. INVESTIMENTOS (inclui Propriedades para investimentos)

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.658.166	1.634.362	535.694	514.614
Ágio na incorporação de investimentos (i)	-	-	21.264	21.881
Mais valia (ii)	-	-	4.811	5.528
Concessão	-	-	3.101	3.146
Outros investimentos	978	978	11.624	11.630
Subtotal	1.659.144	1.635.340	576.494	556.799
Propriedade para investimento	-	-	3.760.364	3.644.122
Total	1.659.144	1.635.340	4.336.858	4.200.921

- (i) Refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente e posteriormente em 4 de maio de 2015 incorporados pela Jereissati Telecom (Nota 1(b)).
- (ii) Refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

Notas Explicativas

	Jereissati		Controladora				Consolidado	
	Ignatemi	Telecom	BRIO	FIP G.J	FIP BRIO	Outros	Total	Total
Subtotal em 1º janeiro de 2015	1.280.456	326.567	1.179	3.968	22.192	-	1.634.362	514.614
Concessão ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	3.249
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	978	11.630
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	5.425
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	21.881
Saldo em 1º janeiro de 2015	1.280.456	326.567	1.179	3.968	22.192	978	1.635.340	556.799
Dividendos a receber de controladas	(2.859)	-	-	-	-	-	(2.859)	(2.604)
Ganho (perda) de participação nos investimentos	-	-	-	-	-	-	-	915
Resultado de equivalência patrimonial ⁽²⁾	47.223	(28.499)	(424)	(912)	(241)	62	17.209	3.136
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	190	25	-	-	-	-	215	28
Equivalência reflexa sobre o lucro acumulados de controladas	-	(2.851)	(1)	-	-	-	(2.852)	(8.750)
Varição de ações em tesouraria reflexa	(1.292)	(13.572)	-	-	-	-	(14.864)	(40.143)
Ajuste variação cambial reflexa	-	3.381	-	-	-	-	3.381	4.260
Transações de capital	-	364	-	-	-	-	364	459
Varição de participação de investimentos	(245)	-	-	-	-	-	(245)	-
Varição de participação de investimentos reflexa	-	7.003	-	-	-	-	7.003	20.586
Ajuste de variação de conversão	-	1.585	-	-	-	-	1.585	-
Realização de reserva de operações de derivativos reflexa	-	(479)	-	-	-	-	(479)	(1.499)
IR e CS s/ operações com derivativos	-	58	-	-	-	-	58	192
Reserva reflexa de hedge accounting	-	12	-	-	-	-	12	40
Ganhos e perdas atuariais reflexas	-	2.912	-	-	-	-	2.912	8.937
Varição reflexa de ativos financeiros disponíveis para venda	-	11.773	-	-	-	-	11.773	35.937
Outros	-	2	(2)	650	1	(62)	591	(414)
Subtotal em 30/06/2015	1.323.473	308.283	752	3.706	21.952	-	1.658.166	535.694
Concessão ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	3.101
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	978	11.624
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	4.811
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	21.264
Saldo em 30/06/2015	1.323.473	308.283	752	3.706	21.952	978	1.659.144	576.494

⁽¹⁾ Ágio referente ao investimento da Oi registrado na controlada Jereissati Telecom, aloado em Mais Valia de Concessão.

⁽²⁾ No consolidado, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial dos investimentos não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia e sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

⁽³⁾ No consolidado, refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.

⁽⁴⁾ No consolidado, refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente.

Notas Explicativas

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas	Patrimônio líquido ^(**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação ^(*) % no Capital		30/06/2015	
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi (i)	2.571.242	1.231.313	91.745	90.802	-	51.4722	51.4722	1.323.473	47.223
Jereissati Telecom	388.411	226.047	(35.906)	269.674	161.942	79.3700	80.0990	308.283	(28.499)
BRIO	1.880	7.501	(1.061)	1.600	-	40.0000	40.0000	752	(424)
FIP GJ Real Estate	5.732	5.620	187	4	-	64.6600	64.6600	3.706	(241)
FIP BRIO Real Estate (ii)	49.392	51.300	(1.541)	23	-	44.4400	44.4400	21.952	(912)
Lucros a apropriar (iii)								-	62
								1.658.166	17.209

Controladas	Patrimônio líquido ^(**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação ^(*) % no Capital		31/12/2014		30/06/2014	
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial		
Iguatemi (i)	2.487.188	1.231.313	97.823	90.802	-	51.4821	51.4821	1.280.456	50.546		
Jereissati Telecom	411.449	226.047	(211.818)	269.674	161.942	79.3700	80.0990	326.567	(168.120)		
BRIO	2.943	7.501	(796)	1.600	-	40.0000	40.0000	1.179	(438)		
FIP GJ Real Estate	6.597	4.970	(42)	3	-	60.1400	60.1400	3.968	(29)		
FIP BRIO Real Estate (ii)	49.933	51.300	(373)	23	-	44.4400	44.4400	22.192	(269)		
Lucros a apropriar (iii)									62		
								1.634.362	(118.248)		

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(**) Patrimônio líquido referente às informações individuais das investidas

(i) Capital social apresentado deduzido os gastos com emissão de ações

(ii) Quantidade de quotas

(iii) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

(b) Informações financeiras dos segmentos de negócios

- Consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia

Segmento de Shopping Centers

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	552.750	882.855
Ativo não circulante	4.188.903	4.028.113
Passivo circulante	486.362	511.373
Passivo não circulante	1.677.302	1.905.790
	30/06/2015	30/06/2014
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	304.971	263.083
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(102.580)	(80.960)
Despesas operacionais	(26.921)	(25.097)
Resultado financeiro líquido	(65.902)	(41.933)
Lucro líquido do período de operações continuadas	93.028	98.269
Lucro líquido do período	93.028	98.269
Lucro líquido atribuído a sócios da empresa controladora	91.746	97.823
Lucro líquido atribuído a sócios não controladores	1.282	446

Notas Explicativas

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	68.827	238.905
Aplicações financeiras	281.258	400.173
Passivos financeiros circulantes	410.064	391.686
Passivos financeiros não circulantes	1.518.699	1.739.126
	30/06/2015	30/06/2014
Depreciação e amortização	(49.520)	(38.544)
Receita de juros	53.764	60.822
Despesa de juros	(110.024)	(97.592)
Despesa de imposto de renda	(16.540)	(16.824)

Informações adicionais	Iguatemi Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido consolidado	2.577.989	2.493.805
Valor de mercado (*)	4.337.894	4.379.393
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	176.409	176.375
Ações equivalentes ao investimento da Companhia (<i>em milhares de ações</i>):	90.802	90.802
Total participação (%) direta da Companhia	51,4722%	51,4821%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	1.323.473	1.280.456
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	2.232.809	2.254.614

A Companhia recebeu a título de dividendos da Iguatemi o valor de R\$31.001 no exercício findo em 31/12/2014.

(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel) R\$24,59 (30/06/2015) e R\$24,83 (30/12/2014), respectivamente.

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	Jereissati Telecom Consolidado (*)	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	265.778	286.119
Ativo não circulante	597.702	571.854
Passivo circulante	23.945	6.396
Passivo não circulante	158.520	161.610
Resultado abrangente total	23.330	(916)
	30/06/2015	30/06/2014
Despesas operacionais	(10.527)	(220.359)
Resultado financeiro líquido	(20.456)	12.109
Prejuízo do período de operações continuadas	(30.983)	(211.818)
Prejuízo do período	(30.983)	(211.818)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(35.906)	(211.818)
Lucro atribuído a sócios não controladores	4.923	-
Outros resultados abrangentes	49.864	14.099

Notas Explicativas

Informações financeiras	Jereissati Telecom Consolidado (*)	
	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	14.484	20.195
Aplicações financeiras	245.299	258.410
Passivos financeiros circulantes	19.533	1.802
Passivos financeiros não circulantes	130.626	137.847
	30/06/2015	30/06/2014
Depreciação e amortização	(1.380)	(947)
Receita de juros	13.017	12.204
Despesa de juros	(14.359)	(3.572)
Despesa de imposto de renda	-	(634)

(*) Dados consolidados da Jereissati Telecom com a Infinity, Nanak, Sayed e Detmold.

Informações adicionais	Jereissati Telecom Consolidado (*)	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	681.015	689.967
Valor de mercado (**)	477.996	516.099
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	543.801	543.801
Ações ordinárias	336.676	336.676
Ações preferenciais	207.125	207.125
Ações equivalentes ao investimento da Companhia (<i>em milhares de ações</i>):	431.616	431.616
Ações ordinárias	269.674	269.674
Ações preferenciais	161.942	161.942
Total participação (%) direta da Companhia	79,37%	79,37%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	308.283	326.567
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	356.067	410.022

A Companhia recebeu a título de dividendos da Jereissati Telecom o valor de R\$1.602 no exercício findo em 31/12/2014

(**) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$0,90 10/3/2015 e PN a R\$0,70 em 12/6/2015; e ON R\$1,01 13/8/2014 e PN a R\$0,85 em 15/10/2014.

Informações financeiras das companhias Detmold e Sayed consolidados nas Demonstrações Financeiras da Jereissati Telecom

Informações financeiras	Detmold Consolidado (*)	
	04/05/2015	31/12/2014
Ativo circulante	35.531	33.858
Ativo não circulante	258.586	260.487
Passivo circulante	512	512
Passivo não circulante	7.728	7.720
Resultado abrangente total	3.842	963
	04/05/2015	30/06/2014

Notas Explicativas

Despesas operacionais	(3.435)	(81.554)
Resultado financeiro líquido	(361)	58
Prejuízo de operações continuadas	(3.796)	(81.496)
Prejuízo do período	(3.796)	(81.496)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(3.796)	(81.496)
Outros resultados abrangentes	3.978	963

^(*)Dados consolidados da Detmold com a Dronten. A Detmold foi incorporada pela Jereissati Telecom em 4 de maio de 2015.

Informações financeiras	Detmold Consolidado^(*)	
	04/05/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	9.369	8.469
Passivos financeiros circulantes	512	512
Depreciação e amortização	(412)	(416)

^(*)Dados consolidados da Detmold com a Dronten. A Detmold foi incorporada pela Jereissati Telecom em 4 de maio de 2015.

Informações adicionais	Detmold Consolidado^(*)	
	04/05/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	285.878	286.113
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	149.483	149.483
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Detmold detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	149.483	149.483
Total participação (%) indireta da Companhia	79,37%	79,37%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	285.878	286.113

^(*)Dados consolidados da Detmold com a Dronten. A Detmold foi incorporada pela Jereissati Telecom em 4 de maio de 2015.

Informações financeiras da Dronten consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Detmold

Informações financeiras	Dronten^(*)	
	04/05/2015	31/12/2014
Ativo circulante	35.524	33.850
Ativo não circulante	41.972	43.462
Passivo circulante	512	512
Passivo não circulante	7.600	7.600
Resultado abrangente total	2.845	(34)
	04/05/2015	30/06/2014
Receitas (despesas) operacionais	(3.024)	2.730
Resultado financeiro líquido	(353)	60
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	(3.377)	2.790
Lucro (prejuízo) do período	(3.377)	2.790
Lucro (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	(3.377)	2.790
Outros resultados abrangentes	3.978	(34)

^(*) A Dronten foi incorporada pela Detmold em 4 de maio de 2015.

Informações financeiras	Dronten^(*)	
	04/05/2015	31/12/2014

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa	9.368	8.469
Passivos financeiros circulantes	512	512

^(*) A Dronten foi incorporada pela Detmold em 4 de maio de 2015.

Informações adicionais	Dronten ^(*)	
	04/05/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	69.384	69.200
Ações ordinárias em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	149.483	149.483
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Dronten detido pela controlada indireta da Companhia, Detmold (<i>em milhares de ações</i>):	149.483	149.483
Total participação (%) indireta da Companhia	79,37%	79,37%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Detmold	69.384	69.200

^(*) A Dronten foi incorporada pela Detmold em 4 de maio de 2015.

Informações financeiras	Sayed	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	449.882	428.227
Passivo não circulante	1	-
Resultado abrangente total	7.992	(31.398)
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas (despesas) operacionais	7.570	(294.533)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	7.570	(294.533)
Lucro líquido (prejuízo) do período	7.570	(294.533)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	7.570	(182.900)
Outros resultados abrangentes	-	(111.633)

Informações adicionais	Sayed	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	449.881	428.227
Ações ordinárias em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	1.173.076	1.173.076
Ações ordinárias	820.213	820.213
Ações preferenciais	352.863	352.863
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Sayed detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom (<i>em milhares de ações</i>):	410.106	410.106
Total participação (%) indireta da Companhia	27,7478%	27,7478%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	157.278	149.708

Informações financeiras da Nanak consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Jereissati Telecom

Informações financeiras	Nanak	
	30/06/2015	31/12/2014

Notas Explicativas

Ativo circulante	36.942	54.475
Ativo não circulante	11	-
Passivo circulante	18.244	-
Passivo não circulante	127.760	134.323
	30/06/2015	30/06/2014
Despesas operacionais	(21)	(25)
Resultado financeiro líquido	(29.128)	(6.625)
Prejuízo de operações continuadas	(29.149)	(6.650)
Prejuízo do período	(29.149)	(6.650)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(29.149)	(6.650)

Informações financeiras	Nanak	
	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras	36.942	54.475
Passivos financeiros circulantes	18.244	-
Passivos financeiros não circulantes	127.760	134.323
	30/06/2015	30/06/2014
Despesas de juros	(11.627)	(7.610)

- **Não consolidados nas Demonstrações Financeiras da Companhia**

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	4.593	5.648
Ativo não circulante	1.066.649	1.014.886
Passivo circulante	11.010	11.204
Passivo não circulante	2.681	2.681
Resultado abrangente total	15.460	(77.137)
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas (despesas) operacionais	18.194	(892.664)
Resultado financeiro líquido	(401)	(33.569)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	17.793	(926.233)
Lucro líquido (prejuízo) do período	17.793	(926.233)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	17.793	(842.365)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios não controladores	-	(83.868)
Outros resultados abrangentes	92.597	(2.918)

Informações financeiras	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	13	996
Aplicações financeiras	4.499	4.454
Passivos financeiros circulantes	10.882	10.209
	30/06/2015	30/06/2014

Notas Explicativas

Depreciação e amortização	(10.440)	(15.837)
Receitas de juros	276	436
Despesas de juros	(672)	(33.666)

Informações adicionais	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	1.057.551	1.006.649
Ações do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	2.757.590	2.757.590
Ações ordinárias	2.337.378	2.337.378
Ações preferenciais	420.212	420.212
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na EDSP75 detido pela controlada indireta da Companhia, Sayed (<i>em milhares de ações</i>):	1.173.075	1.173.075
Total participação (%) indireta da Companhia	11,8038%	11,8038%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Sayed	449.882	428.227

⁽¹⁾EDSP75 consolidado 100% da companhia LF Tel.

Informações financeiras	Telemar ⁽²⁾	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	24.755	30.354
Ativo não circulante	1.647.976	1.538.324
Passivo circulante	1.047	851
Passivo não circulante	2.716	2.716
Resultado abrangente total	98	1.071
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas (despesas) operacionais	(84.105)	(38.834)
Resultado financeiro líquido	4.500	(154.640)
Prejuízo de operações continuadas	(79.605)	(193.474)
Prejuízo de operações descontinuadas	48.507	(46.817)
Prejuízo do período	(31.098)	(240.291)
Prejuízo do período atribuído a sócios da empresa controladora	(31.098)	(240.291)
Outros resultados abrangentes	(973)	(1.774)

Informações financeiras	Telemar ⁽²⁾	
	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	18.651	22.908
	30/06/2015	30/06/2014
Depreciação e amortização	(25.296)	(25.296)
Receitas de juros	1.173	12.704
Despesas de juros	-	(153.422)
Despesa de imposto de renda	-	(2.353)

Notas Explicativas

Informações adicionais	Telemar ^(?)	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	1.668.968	1.565.111
Ações ordinárias em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	7.600.369	7.600.369
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Telemar detido pela controlada da Companhia, Jereissati Telecom (<i>em milhares de ações</i>):	160.844	160.844
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Telemar detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel (<i>em milhares de ações</i>):	2.826.846	2.826.846
Total participação (%) indireta da Companhia	6,07%	6,07%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	34.956	33.112
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	614.345	582.120

(?) Representa as informações financeiras individuais da Telemar, controladora integral da Oi.

Informações financeiras	Oi Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	38.040.861	49.286.795
Ativo não circulante	61.615.814	60.227.348
Passivo circulante	18.260.916	42.556.832
Passivo não circulante	56.583.469	40.920.801
Resultado abrangente total	6.815	45.126
	30/06/2015	30/06/2015
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	13.829.579	13.956.091
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(7.648.889)	(7.660.140)
Despesas operacionais	(5.312.423)	(4.375.792)
Resultado financeiro líquido	(2.483.288)	(2.231.471)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	(1.216.791)	(383.068)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações descontinuadas	1.074.460	(32.875)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(142.331)	(415.943)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	(160.005)	(419.316)
Prejuízo atribuído a sócios não controladores	3.373	3.373
Outros resultados abrangentes	(83.330)	92.484
Outros resultados abrangentes operações descontinuadas	45.018	(489.036)

Informações financeiras	Oi Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	16.349.657	2.449.206
Aplicações financeiras	167.909	171.415
Passivos financeiros circulantes	9.024.553	5.942.823
Passivos financeiros não circulantes	48.241.939	33.110.802
	30/06/2015	30/06/2014
Depreciação e amortização	(3.063.593)	(2.834.065)
Receitas de juros	557.571	572.691
Despesas de juros	(684.330)	(3.245.716)
Receita (despesa) de imposto de renda	398.230	(71.756)

Notas Explicativas

Informações adicionais	Oi Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido consolidado	24.812.290	26.036.510
Valor de mercado ^(*)	4.132.244	7.470.738
Ações em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	700.461	842.766
Ações ordinárias	230.295	277.730
Ações preferenciais	470.166	565.036
Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	157	157
Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel <i>(em milhares de ações)</i> :	6.970	6.970
Total participação (%) indireta da Companhia	0,4029%	0,3343%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	5.262	4.587
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	918	1.451
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	232.725	202.865
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado	40.774	64.404

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$6,00 e PN R\$5,85 em 30/06/2014; ON R\$9,24 e PN R\$8,68 em 30/12/2014.

Segmento de Contact Center e Serviços

Informações financeiras	CTX ^(*)	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	7.862	8.542
Ativo não circulante	94.456	91.764
Passivo circulante	5.890	5.876
Resultado abrangente total	27.262	17.777
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas operacionais	(6.414)	6.479
Resultado financeiro líquido	110	138
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	(6.304)	6.617
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.304)	6.617
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	(6.304)	6.617
Outros resultados abrangentes	9.485	(6.921)

Informações financeiras	CTX ^(*)	
	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.209	1.878
Passivos financeiros circulantes	5.797	5.797
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas de juros	110	130

CTX ^(*)

Notas Explicativas

Informações adicionais	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	96.428	94.430
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	5.195.337	5.195.337
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada indireta da Companhia, Dronten <i>(em milhares de ações)</i> :	1.816.335	1.816.335
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	516.936	516.936
Total participação (%) indireta da Companhia	35,6458%	35,6451%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Dronten (Nota 1(b))	-	35.040
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	42.402	9.972

⁽²⁾ Representa as informações financeiras individuais da CTX, controladora integral da Contax Participações.

	Contax Participações Consolidado	
Informações financeiras	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante	1.006.644	948.876
Ativo não circulante	1.757.553	1.704.878
Passivo circulante	1.459.767	1.005.819
Passivo não circulante	902.237	1.252.152
Resultado abrangente total	116.082	76.671
	30/06/2015	30/06/2014
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.655.736	1.711.042
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.500.617)	(1.448.421)
Despesas operacionais	(107.768)	(161.949)
Resultado financeiro líquido	(78.266)	(66.225)
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	(23.888)	27.245
Lucro líquido (prejuízo) do período	(23.888)	27.245
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a sócios da empresa controladora	(23.888)	27.245
Outros resultados abrangentes	39.411	

	Contax Participações Consolidado	
Informações financeiras	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	448.394	371.626
Aplicações financeiras	4.336	25.457
Passivos financeiros circulantes	715.854	407.982
Passivos financeiros não circulantes	738.173	1.041.276
	30/06/2015	30/06/2014
Depreciação e amortização	(87.771)	(100.747)
Receitas de juros	18.743	12.612
Despesas de juros	(102.456)	(78.507)
Receita (despesa) de imposto de renda	7.027	(7.202)

Contax Participações Consolidado

Notas Explicativas

Informações adicionais	30/06/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	402.193	395.783
Valor de mercado	370.619	862.190
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):		
	Units	
	52.246	53.111
	Ações ordinárias	65.256
	65.256	65.256
	Ações preferenciais	8.164
	8.164	8.164
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Contax Participações detido pela controlada indireta da Companhia, CTX (<i>em milhares de ações – (Units)</i>):		
	Units	
	3.069	3.069
	Ações ordinárias	63.250
	63.250	63.250
Total participação (%) indireta da Companhia	8,3715%	8,2645%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na CTX	94.456	91.764
Valor do investimento mensurado com base na cotação das ações no mercado na CTX	340.480	286.157

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). UNT R\$5,32 em 30/06/2015, ON R\$1,3 em 30/06/2015 e PN R\$0,96 em 30/06/2015; UNT R\$11,01 em 30/12/2014, ON R\$3,99 em 7/10/2014 e PN R\$2,09 em 30/12/2014.

As companhias Telemar, CTX, Dronten, Detmold, Sayed e Nanak não possuem ações negociadas na Bolsa de Valores.

(c) Propriedades para investimentosAo custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014
Terrenos		423.644	422.130
Edificações, instalações e outros	35 a 60 ⁽ⁱ⁾	3.693.559	3.534.225
Depreciação acumulada		(423.992)	(379.770)
		<u>3.693.211</u>	<u>3.576.585</u>
Ágio por mais valia de ativos ⁽ⁱⁱ⁾			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 ⁽ⁱ⁾	8.777	8.777
Depreciação acumulada		(1.980)	(1.882)
		<u>26.831</u>	<u>26.929</u>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	20.740	20.740
Depreciação acumulada		(4.308)	(4.100)
		<u>25.750</u>	<u>25.958</u>
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 ⁽ⁱ⁾	3.133	3.133
Depreciação acumulada		(157)	(131)
		<u>8.409</u>	<u>8.435</u>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(1.028)	(914)
		<u>9.261</u>	<u>9.375</u>

Notas Explicativas

Subtotal	<u>3.763.462</u>	<u>3.647.282</u>
Eliminação lucros a realizar	<u>(3.098)</u>	<u>(3.160)</u>
Total	<u>3.760.364</u>	<u>3.644.122</u>

- (i) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.
- (ii) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Campinas e Porto Alegre e capitalizou ao custo dos ativos os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Em 30 de abril de 2015, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas. Para o período findo em 30 junho de 2015, a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$9.160 (31/12/2014 - R\$13.223).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Saldo inicial	3.644.122	2.769.576
Adições	161.471	950.685
Baixas (*)	(688)	(957)
Depreciações	(44.603)	(75.306)
Outras movimentações	62	124
Saldo final	3.760.364	3.644.122

(*) Refere-se à baixa do custo de apartamentos na cidade de Campinas, em função de uma venda. Em 2014, refere-se substancialmente à baixa parcial do custo dos terrenos na cidade de São José do Rio Preto e Votorantim, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas).

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativa no valor justo em 30 de junho de 2015 em relação ao valor justo divulgado em 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2014</u>		
	<u>Shoppings em operação</u>	<u>Shoppings anunciados (*)</u>	<u>Total</u>
Valor justo	7.564.685	53.629	7.618.314
Área bruta locável própria (mil m ²)	425	58	483

(*) Referem-se à posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Notas Explicativas

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Taxa de desconto real	8,4 % - 10,8% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

	Consolidado					Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros Ativos	
Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2014	7.962	8.438	10.269	1.165	13.341	41.175
Adições	34	141	87	-	23	285
Saldo em 30/06/2015	7.996	8.579	10.356	1.165	13.364	41.460
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2014	(3.364)	(6.815)	(2.021)	(226)	(7.423)	(19.849)
Despesas de depreciação	(331)	(233)	(220)	(57)	(365)	(1.206)
Saldo em 30/06/2015	(3.695)	(7.048)	(2.241)	(283)	(7.788)	(21.055)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2014	4.598	1.623	8.248	939	5.918	21.326
Saldo em 30/06/2015	4.301	1.531	8.115	882	5.576	20.405
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33,33%	10%	10%	20%	

15. INTANGÍVEL

	Consolidado				Total
	Ágio ("Goodwill") (i)	Sistemas de processamento de dados (ii)	Outros ativos	Intangível em formação	
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2014	103.633	27.601	9.137	4.231	144.602
Adições	-	1.228	-	887	2.115
Transferências	-	3.722	(285)	(3.437)	-
Saldo em 30/06/2015	103.633	32.551	8.852	1.681	146.717
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2014	(15.464)	(18.601)	(4.741)	-	(38.806)
Despesas de amortização	-	(1.699)	(2.101)	-	(3.800)

Notas Explicativas

Transferências	-	-	430	-	430
Saldo em 30/06/2015	(15.464)	(20.300)	(6.412)	-	(42.176)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2014	88.169	9.000	4.396	4.231	105.796
Saldo em 30/06/2015	88.169	12.251	2.440	1.681	104.541
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%	-	-

(i) Ágios (“Goodwill”)

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1). No período findo em 30 de junho de 2015, não foram identificados indicativos de impairment.

(ii) Sistema ERP SAP

Refere-se substancialmente, a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do ERP SAP, e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

16. DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Valores a receber	-	-	12.626	6.667
Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	-	-	12.502	8.400
Despesas antecipadas	-	-	10.063	6.431
Contas a receber - stock option (i)	-	-	861	1.422
Adiantamento a fornecedores	-	-	108	23
Outros	12	14	4.547	4.757
Total	12	14	40.707	27.700
Circulante	12	14	31.659	23.371
Não circulante	-	-	9.048	4.329

- (i) Refere-se a valores a receber decorrente do exercício do direito do plano de pagamento baseado em ações pelos diretores da controlada Iguatemi.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Debêntures e juros provisionados	-	-	1.113.182	1.268.352

Notas Explicativas

Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	132.841	124.390	1.038.915	1.072.207
Subtotal	132.841	124.390	2.152.097	2.340.559
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(4.543)	(5.480)
Total	132.841	124.390	2.147.554	2.335.079
Circulante	11.151	2.705	379.459	339.945
Não circulante	121.690	121.685	1.768.095	1.995.134

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	
Debêntures	-	-	1.113.182	1.268.352	Jun/2015 a Fev/2021
BNDDES					
Moeda nacional	-	-	323.773	357.683	Jun/2015 a Jul/2031
Instituições financeiras					
Moeda nacional	132.841	124.390	714.119	713.442	Jun/2015 a Jan/2025
Instituições não financeiras	-	-	1.023	1.082	
Subtotal	132.841	124.390	2.152.097	2.340.559	
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(4.543)	(5.480)	
Total	132.841	124.390	2.147.554	2.335.079	
Circulante	11.151	2.705	379.459	339.945	
Não circulante	121.690	121.685	1.768.095	1.995.134	

(i) Em 30 de junho de 2015: circulante R\$1.649 e não circulante R\$2.894 (31/12/2014: circulante R\$1.875 e não circulante R\$3.605).

Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
CDI	132.841	124.390	1.361.657	1.512.498
TJLP	-	-	317.040	361.206
TR	-	-	286.876	292.747
IPCA	-	-	177.412	163.219
Pré fixado	-	-	3.546	4.327
IGP - DI	-	-	1.023	1.082
Total	132.841	124.390	2.147.554	2.335.079

Cronograma de vencimento

A dívida, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	-	90.608
2017	30.423	308.319
2018	30.423	308.319
2019 e exercícios seguintes	60.844	1.060.850
Total	<u>121.690</u>	<u>1.768.095</u>

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	<u>Consolidado</u>
2017	(278)
2018	(278)
2019 e exercícios seguintes	(2.338)
Total	<u>(2.894)</u>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento celebrado com o Banco Bradesco S.A. no ano de 2008, com 4 parcelas iguais de R\$30.422, vencidas em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros serão calculados a base de 100% CDI com vencimentos previstos para 28/11/2015 e 28/10/2016.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia amortizou a primeira parcela do principal acrescida de juros atualizados no montante de R\$138.767.

Segmento de Shopping Centers

A controlada Iguatemi e suas controladas não obtiveram novas captações de empréstimos e financiamentos relevantes para o período findo em 30 de junho de 2015. Os contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e de 2014, contratados para a construção e expansão de shoppings centers continuam vigentes.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a controlada Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$88.408 (31/12/2014 - R\$124.655).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2015	31/12/2014
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	172.421	343.594
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	315.928	314.931
Iguatemi	4ª	R\$400 milhões	2021	478.883	475.504
				967.232	1.134.029

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 30 de junho de 2015 totalizam R\$4.543, sendo o montante de R\$1.649 registrado no circulante e R\$2.894 não circulante.

Adicionalmente, durante o período findo em 30 de junho de 2015, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão e juros atualizados das demais emissões no montante de R\$230.405 (31/12/2014 - R\$182.304).

Nanak

Em Assembleia Geral Extraordinária da Nanak, realizada em 28 de abril de 2014, foi aprovada a primeira emissão privada de 125.000 debêntures simples, de espécie quirografária, com garantia fidejussória, não conversível em ações, em uma única série, no valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando R\$125.000. Essas debêntures são nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelas ou certificados e associadas a uma opção irrevogável e irretroatável de compras de ações de emissão (i) da Oi, caso a opção de compra seja exercida antes da incorporação de ações da Oi na Telemar (que passará a ser denominada “CorpCo”) (Nota 26 (i)); ou (ii) da CorpCo, no caso de a opção de compra ser exercida após a incorporação de ações da Oi na Telemar, nos termos previstos na respectiva escritura de emissão das debêntures. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures é 15 de abril de 2014 com vencimento final em 30 de outubro de 2019. A remuneração dessas debêntures será pelo IPCA com juros remuneratórios prefixados de 5% (cinco por cento), base 252 dias úteis, calculados em regime de capitalização composta de forma *pro rata temporis* por dias úteis até a data da liquidação das debêntures. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, em 30 de abril e em 30 de outubro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 30 de abril de 2016. As debêntures possuem cláusulas de *covenants* de natureza financeira, contábil e societária que preveem o vencimento antecipado do saldo devedor destas debêntures.

Programação do Resgate das debêntures:

<i>Data</i>	<i>Quantidade</i>	<i>% do total das Debêntures</i>
30/04/2016	15.625	12,5
30/10/2016	15.625	12,5
30/04/2017	15.625	12,5
30/10/2017	15.625	12,5
30/04/2018	15.625	12,5
30/10/2018	15.625	12,5
30/04/2019	15.625	12,5
30/10/2019	15.625	12,5

Em 5 de maio de 2014 a integralização da totalidade destas debêntures foi feita no valor de R\$125.932, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade da Nanak, na mesma data em que ocorreu a liquidação financeira do aumento de capital da Oi.

Notas Explicativas

Os recursos obtidos por meio desta emissão (R\$125.000) foram destinados exclusivamente ao aporte de capital no FIA Caravelas. O saldo das debêntures em 30 de junho de 2015 é de R\$145.950, sendo circulante R\$18.244 e não circulante R\$127.706 (31/12/2014 - R\$134.323 não circulante).

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia 71.157.886 ações ordinárias e 71.157.886 ações preferenciais de emissão da Jereissati Telecom, de titularidade da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Para ambos os financiamentos celebrados com o Banco Itaú S.A. em 11 de julho de 2014, nos montantes de R\$78.000 e de R\$152.000, a controlada Iguatemi apresentou como garantia a fração de 40% do Shopping Center Iguatemi Campinas e a sua futura expansão.

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi e a SJRP, constituíram, em favor da Cessionária, em garantia do pagamento, as seguintes garantias: a) alienação fiduciária de 80% da Fração Ideal Empreendimento (Shopping Center Iguatemi Rio Preto), percentual este de que a SJRP é proprietária, conforme Escritura de Permuta e Outras Avenças celebrada em 23 de janeiro de 2013, registrada junto ao Registro de Imóveis competente em 4 de fevereiro de 2013, através do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças celebrado entre a Iguatemi, a SJRP e a RB Capital na mesma data; b) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 80% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Empreendimento (Shopping Center Iguatemi Rio Preto), a ser constituída pela SJRP através do Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças a ser celebrado entre a Iguatemi, a SJRP, o Itaú Unibanco S.A., a Cessionária e a AEMP Administradora de Empreendimentos Ltda., (AEMP); c) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 64% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Shopping Center Iguatemi Brasília até que o Futuro Shopping Centers Iguatemi Rio Preto comece a performar; d) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de operação de derivativo contratada pela Devedora com o Itaú BBA em 27 de junho de 2013, através da Confirmação de Operação de Swap de Fluxo de Caixa n.º 109813060121200, contratado a taxa de 92,50% CDI.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi a garantia para 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC, através do 4º Aditivo ao Instrumento Particular de Concessão de Financiamento para Construção do Imóvel.

Para (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de

Notas Explicativas

outubro de 2006; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006; a controlada direta Iguatemi em 06 de janeiro de 2014 assinou com o Banco Santander o Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Concessão de Financiamento para Construção de Imóvel Comercial onde constitui a Garantia Adicional – Cessão Fiduciária de Aplicação Financeira nº 0033368926000007391, de 29 de outubro de 2013 – Instituição Emissora – Banco Santander (Brasil S/A), no valor de R\$15.380, em substituição as garantias anteriormente concedidas: (i) cessão fiduciária em garantia ao Banco Santander dos direitos creditórios cabíveis em virtude de sua participação no PBSC, e que correspondem ao percentual de 4,718% dos valores líquidos distribuídos à controlada direta Iguatemi mensalmente pela administradora do Condomínio Civil do Praia de Belas; e (ii) alienação ao Banco Santander, em caráter fiduciário: (a) os imóveis, objeto do financiamento (participação de 20%), bem como todas as benfeitorias e acessões acrescidos a estes; (b) a fração ideal de 3,1% de cada um dos imóveis descritos no contrato, integrantes do PBSC; e (c) a cessão fiduciária dos créditos de que a controlada direta Iguatemi é e será titular no empreendimento PBSC.

Nanak

Para a primeira emissão privada de debêntures da Nanak, aprovada em AGE realizada em 28 de abril de 2014, a sua controladora Jereissati Telecom prestou fiança em favor dos debenturistas, obrigando-se como fiadora e principal pagadora solidariamente com a Nanak, por todas as obrigações da Nanak decorrentes da respectiva escritura de emissão.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos, as quais foram cumpridas pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2015.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Transferência ou alteração, a qualquer título, do controle acionário da Companhia, que resulte na cessão de ativos ou participações societárias para acionistas estranhos ao atual quadro societário da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Os contratos celebrados com o BNDES a seguir, possuem obrigação de manutenção de índice financeiro, dentre os quais, dívida líquida/EBTIDA menor ou igual a 3,5x: (i) financiamento entre a SCIALPHA e o BNDES, em 6 de julho de 2010, para construção do Shopping Alphaville, cujo montante na data de 30 de junho de 2015 era de R\$58.031; (ii) financiamento entre a Iguatemi e o BNDES, em 5 de outubro de 2010, para construção do JK Iguatemi, cujo montante na data de 30 de junho de 2015 era de R\$41.275; (iii) financiamento entre a SCIRP Participações Ltda e o BNDES, em 27 de dezembro de 2011, para a construção do Shopping Ribeirão Preto, cujo montante na data de 30 de junho de 2015 era R\$99.327; (iv) financiamento entre a CSC 41 Participações Ltda e o BNDES, em 9 de novembro de 2012, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP, cujo montante na data de 30 de junho de 2015 era R\$125.140.

Os financiamentos a seguir, possuem obrigação de manutenção dos índices financeiros Dívida líquida/EBTIDA até 3,5x e Dívida líquida/PL até 0,80: (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006 cujo montante na data de 30 de junho de 2015 era de R\$2.743; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante na data de 30 de junho de 2015 era de R\$2.850; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante na data de 30 de junho de 2015 era de R\$933.

As debêntures, cujos montantes totalizavam em 30 de junho de 2015 R\$967.232 (31/12/2014 - R\$1.134.029), possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

Nanak

A primeira emissão privada de debêntures da Nanak possui cláusulas contratuais que prevêm o vencimento antecipado do saldo devedor. As principais estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Nanak;
- Ocorrência, de protesto reiterado de títulos da Nanak, em valor individual ou agregado, que ultrapasse em 12 meses consecutivos, o valor de R\$10 milhões;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as atividades da Nanak;
- Alteração efetiva, por qualquer meio, ou transferência de controle;
- Aprovação de qualquer incorporação, fusão, cisão, transformação ou qualquer outra reorganização societária da Nanak;
- Inadimplemento de qualquer obrigação assumida perante o BNDES e suas subsidiárias, por parte da Nanak, ou entidade integrante do grupo econômico da Companhia.

(e) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

As principais linhas de crédito contratadas pela controlada direta Iguatemi e suas controladas com saldos não utilizados no montante contratado são: (a) em 31 de janeiro de 2013, financiamento com o Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$115.000, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Foram liberados liberados R\$109.250, não havendo mais liberações deste contrato; (b) em 9 de novembro de 2012, financiamento com o BNDES no valor de R\$117.312 para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Foram liberados R\$114.853, não havendo mais liberação deste contrato.

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Parcelamento da Lei 11.941/2009	536	614	4.664	5.346
Total	536	614	4.664	5.346
Circulante	157	157	1.365	1.365
Não circulante	379	457	3.299	3.981

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora				
	30/06/2015				31/12/2014
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	164	7	173	344	394
Imposto de renda	12	2	26	40	45
IOF	56	2	94	152	175
Total	232	11	293	536	614

	Consolidado				
	30/06/2015				31/12/2014
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	164	7	173	344	394
Imposto de renda	1.314	198	1.612	3.124	3.581
CSLL	497	68	631	1.196	1.371
Total	1.975	273	2.416	4.664	5.346

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2015	157	1.365
2016	146	1.200
2017	146	1.200

Notas Explicativas

2018 a 2020	87	899
Total	536	4.664

19. PROVISÕES**Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Cível (i)	-	-	22.990	24.143
Trabalhistas	4.758	4.758	5.235	5.235
Tributárias	278	278	2.787	2.856
	<u>5.036</u>	<u>5.036</u>	<u>31.012</u>	<u>32.234</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação de 3,58% do Shopping Center Boulevard Iguatemi (i)	-		(10.674)	(11.827)
	5.036	5.036	20.338	20.407

Detalhamento dos processos por natureza de risco

Risco	Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.758	5.036
Passivos contingentes (ii)	24.382	3.000	27.382

Risco	Controladora		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.758	5.036
Passivos contingentes (ii)	26.291	3.000	29.291

Risco	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.787	5.235	12.316	20.338
Passivos contingentes (ii)	59.097	3.207	67.115	129.419

Risco	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.856	5.235	12.316	20.407
Passivos contingentes (ii)	61.006	3.207	67.115	131.328

Notas Explicativas

- (ii) Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis e, portanto, não estão reconhecidos contabilmente.

Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais consolidado:

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	2.856	5.235	12.316	20.407
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	(69)	-	-	(69)
Saldo em 30/06/2015	2.787	5.235	12.316	20.338

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é R\$532. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$4.226.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$477.

Tributárias

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com processos, que referem-se substancialmente a processos administrativos de cobrança de ISS pela Prefeitura de Campinas e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba, cujos valores no consolidado em 30 de junho de 2015 montam R\$1.557 (31/12/2014 - R\$1.626).

Cíveis

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

(i) A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 30 de junho de 2015 R\$22.990 (31/12/2014 – R\$24.143).

Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião de seus consultores jurídicos. O total envolvido nos processos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente R\$3.000.

Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza trabalhista, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores estimados de perda totalizavam R\$97.

Tributárias

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2015 o montante é de R\$24.382 (31/12/2014 - R\$26.291).

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2015 os valores estimados de perda totalizam R\$24.435 (31/12/2014 - R\$30.448), R\$47.694 (31/12/2014 - R\$67.115), R\$1.366 (31/12/2014 – R\$996) respectivamente. Os processos cíveis são substancialmente cobertos por apólice de seguro contratadas pela controlada Iguatemi (Nota 25).

Segmento de Telecomunicações

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto

Notas Explicativas

ao recolhimento de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e INSS. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores estimados de perda totalizavam R\$4.267.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Receitas a apropriar (i)	-	-	62.692	77.074
Aquisição participação Outlet (iii)	-	-	-	14.149
Repasse contratual Co-part Previ (vii)	-	-	671	7.894
Aquisição de terreno Tijucas SC (iv)	-	-	2.700	2.700
Retenções contratuais (ii)	-	-	705	1.548
Aquisição do terreno Nova Lima BH (v)	-	-	718	718
Recompra de pontos	-	-	39	30
Lucros a realizar (vi)	3.098	3.160	-	-
Outros	74	34	6.762	12.454
	3.172	3.194	74.287	116.567
Circulante	74	34	8.733	35.197
Não circulante	3.098	3.160	65.554	81.370

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Retenções para indenizações após a venda do Shopping Center Boulevard Iguatemi Rio.
- (iii) Saldo remanescente do contas a pagar, referente à aquisição da fração de 41% do Outlet Premium em Novo Hamburgo – RS. Saldo atualizado pelo IPCA (IBGE) e liquidado em 30 de junho de 2015.
- (iv) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina.
- (v) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais
- (vi) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.
- (vii) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Notas Explicativas

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/06/2015	31/12/2014
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823
Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.241)	(6.241)
Total	(6.290)	(6.290)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.875
Total das ações em circulação	957.649	957.649
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,66	1,65

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.240.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.815.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do período de 30 de junho de 2015 era o seguinte:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.241	49	6.241	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	1,00	1,06	1,22	1,71
Valor de mercado	6.241	52	7.614	84

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês (ON R\$1,06 26/06/2014 e PN R\$1,00 30/06/2015).

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

Notas Explicativas

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é constituída substancialmente pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente. O prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi absorvido parcialmente pelo saldo desta reserva no montante de R\$148.793.

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do exercício após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos voltados à consecução do objeto social da Companhia. É composta pelo montante de R\$665.448 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Reserva de especial de dividendos

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. O prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi absorvido parcialmente pelo saldo desta reserva no montante de R\$23.915, permanecendo o montante de R\$6.611 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovada a absorção integral do prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$172.178 da seguinte forma: (i) R\$148.793 pela reserva de lucros a realizar e (ii) R\$23.915 pela reserva especial de dividendos.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Notas Explicativas

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

O formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas as rubricas de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2014	78.641	(726)	(99.068)	(21.153)
Variação na porcentagem de participação	6.759	-	-	6.759
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	12	-	12
Reserva Reflexa de operações de derivativos	-	(420)	-	(420)
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	-	(14.864)	(14.864)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	4.966	-	4.966
Ganhos e perdas atuariais	-	2.912	-	2.912
Outros	365	11.773	-	12.138
Saldos em 30/06/2015	85.765	18.517	(113.932)	(9.650)

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e Ajustes Acumulados de conversão no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

(f) Lucro (prejuízo) por ação

Lucro (prejuízo) básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos.

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	12.419	(123.222)	3.027	(129.345)
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	5.003	(123.222)	1.219	(129.345)
Lucro alocado às ações preferenciais	7.416	-	1.808	-
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)				
Ações ordinárias	385.774	385.774	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.993	571.875	571.993
Lucro (prejuízo) por centavos de ação:				
Ações ordinárias	0,0130	(0,3194)	0,0032	(0,3353)
Ações preferenciais	0,0130	-	0,0032	-

Lucro (prejuízo) diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência do negócio controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos do plano de opções de ações da Contax Participações.

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	12.419	(123.222)	3.027	(129.345)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi referente ao plano de opções de ações	(75)	(244)	(147)	(481)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e Contax Participações - plano de opções de ações	-	(6)	-	(9)
	12.344	(123.472)	2.880	(129.835)
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	4.973	(123.472)	1.160	(129.835)
Lucro alocado às ações preferenciais	7.371	-	1.720	-
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)				
Ações ordinárias	385.774	385.774	385.774	385.774
Ações preferenciais	571.875	571.993	571.875	571.993

Notas Explicativas

Lucro (prejuízo) por centavos de ação:				
Ações ordinárias	0,0129	(0,3201)	0,0030	(0,3366)
Ações preferenciais	0,0129	-	0,0030	-

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis, cujos valores são apropriados pelo regime de competência no resultado da Companhia e os pagamentos feitos anualmente, no mês de abril.

(b) Plano de previdência complementar privada

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo seu Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Em 30 de junho de 2015, não houve alterações nos critérios gerais dos programas de outorga do Plano em relação a 31 de dezembro 2014. Todas as informações dos referidos programas de outorga estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 respectivamente, segue resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.997.200	R\$ 17,76	3.746.000	R\$ 16,56
Opções exercidas	(468.800)	R\$ 18,84	(748.800)	R\$ 17,71
Opções em circulação no fim do exercício	2.528.400	R\$ 18,90	2.997.200	R\$ 17,76

Notas Explicativas

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de dezembro de 2014	2.997.200	46	17,66 – 17,76	1.011.200
30 de junho de 2015	2.528.400	40	18,79 – 18,90	542.400

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$1.438 no período findo em 30 de junho de 2015 (30/06/2014 - R\$2.501). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$361 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no exercício.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

A Companhia atualmente possui dois segmentos de negócios, Shopping Centers e Participações Societárias em Telecomunicações e Contact Centers e Serviços, cujas informações relevantes destes segmentos estão apresentadas na Nota 13.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

Transações	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	30.890	28.031	-	-
Dronten RJ Participações S.A. x Outros	-	1	-	986
Jereissati Telecom S.A. x Contax Participações (Nota 1(b))	-	-	2.027	-
Jereissati Telecom S.A.x CTX Participações S.A.	-	-	578	-
Total de dividendos a receber	30.890	28.032	2.605	986
Ativo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Jereissati Telecom S.A. x South Mall Holding Ltda (i)	-	-	4.561	4.309

Notas Explicativas

Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center			6.575	6.946
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	-	-	87.250	55.543
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	-	-	11.055	11.055
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outros	-	-	2.406	8.430
Total de mútuos com partes relacionadas	-	-	111.847	86.283
Total do Ativo	30.890	28.032	114.452	87.269
Passivo Circulante				
Dividendos a pagar				
Dividendos a pagar pela Companhia	227	227	227	227
Dronten RJ Participações S.A. x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.	-	-	-	511
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Acionistas não controladores	-	-	28.621	25.970
Jereissati Telecom S.A. x Outros			81	82
Total do Dividendos a pagar	227	227	28.929	26.790
Passivo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Detmold RJ Participações S.A. x LF Tel. S.A.			-	120
Jereissati Telecom x LF Tel. S.A. (Nota 1(b))			131	-
Total com Mútuos com partes relacionadas	-	-	131	120
Total do Passivo	227	227	29.060	26.910
	Período de três meses findo em			
Resultado do exercício	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Serviços prestados				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (ii)	1.011	1.099	-	-
Outros serviços prestados	21	20	-	-
Total da serviços prestados	1.032	1.119		
Receitas (despesas) financeiras (iii)				
South Mall Holding Ltda	-	-	252	163
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	252	163
	Período de seis meses findo em			
Resultado do exercício	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Serviços prestados				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (ii)	500	544	-	-
Outros serviços prestados	11	10	-	-
Total da serviços prestados	511	554		
Receitas (despesas) financeiras (iii)				
South Mall Holding Ltda	-	-	129	83
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	129	83

Notas Explicativas

- (i) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada direta Jereissati Telecom e a Southmall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2020 e taxa de juros de 100% CDI CETIP.
- (ii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no período findo em 30 de junho de 2015, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$780 (30/06/2014 – R\$780); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$231 (30/06/2014 - R\$319).
- (iii) Receitas e despesas financeiras referentes a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo em 30 de junho de 2015, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$231 (30/06/2014 - R\$319).

Segmento de Shopping Centers

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000 (cento e quinze milhões de reais), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 (cento e quarenta e quatro) meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$113.025, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP.

Em 1º de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010,

Notas Explicativas

financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Benefícios de curto prazo	945	869	5.547	4.822
Remuneração com base em ações	-	-	323	561
	945	869	5.870	5.383

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Benefícios de curto prazo	2.264	2.915	16.075	14.771
Remuneração com base em ações	-	-	646	1.123
	2.264	2.915	16.721	15.894

25. SEGUROS

Em 30 de junho de 2015, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam apólices de seguro de riscos nomeados e de seguro de responsabilidade civil geral, ambas contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2015. Não houve alterações nas apólices de seguros contratadas para o período findo em 30 de junho de 2015 em relação às apólices em 31 de dezembro 2014. Todas as informações das referidas apólices de seguro estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

(i) Reorganização Societária (União das atividades entre a Oi e a Pharol)

No dia 2 de outubro de 2013, a Oi divulgou Fato Relevante informando que a Oi, a Pharol, a AG Telecom Participações S.A. (“AG”), a LF, a PASA Participações S.A. (“PASA”), a EDSP75, a Bratel Brasil S.A. (“Bratel Brasil”), a Avistar, SGPS, S.A. (“BES”) e a Nivalis Holding B.V. (“OnGoing”) haviam celebrado memorando de entendimentos com o objetivo de estabelecer as bases e os princípios que regulariam as negociações para uma potencial operação envolvendo a Pharol, a Oi e alguns de seus acionistas controladores para a formação de uma companhia (“CorpCo”), que reuniria os acionistas da Oi, da Pharol e da TelPart e combinaria as atividades e negócios desenvolvidos pelas referidas sociedades, com o objetivo de consolidar a aliança industrial entre Oi e Pharol (“Operação”).

Notas Explicativas

Em 19 de fevereiro de 2014, no seguimento do memorando celebrado em 1 de outubro de 2013, a Oi e a Pharol celebraram os instrumentos contratuais definitivos que descrevem as etapas necessárias à implementação da Operação (“Contratos Definitivos”). Nestes Contratos Definitivos, ficou estabelecido que a TelPart seria a companhia que reuniria os acionistas da Oi e da Pharol, tendo-se previsto, ainda, as diversas etapas da Operação, dentre as quais:

(a) Aumento de capital da Oi, mediante oferta pública de ações da Oi, aprovado nas reuniões do Conselho da Administração realizadas em 28 de abril de 2014, 30 de abril de 2014 e de 5 de maio de 2014;

(b) Capitalização da AG, LF e TelPart com os recursos necessários ao pagamento do seu endividamento, o que ocorreu em 5 de maio de 2014;

(c) Reorganização Societária envolvendo as sociedades PASA, AG, EDSP75, LF, que ocorreu em 5 maio de 2014 e da Bratel Brasil e TelPart, visando simplificar sua estrutura societária. Após este passo, a TelPart irá deter apenas ações da Oi, diretamente ou através da Valverde Participações S.A. Em maio de 2014, após a sua capitalização, a TelPart não possui dívidas.

(d) Listagem das ações da TelPart no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e extinção dos acordos de acionistas da AG, LF e TelPart; e

(e) Incorporação das ações da Oi na TelPart, tornando-se a Oi uma subsidiária integral da TelPart (“Incorporação de ações”).

Cada ação ordinária da Oi será trocada por uma ação da CorpCo e cada ação preferencial da Oi será trocada por 0,9211 ações da CorpCo. As relações de troca propostas foram determinadas com base no parâmetro de cotações de mercado das ações ordinárias e preferenciais da Oi no período de 30 dias anteriores à divulgação do Fato Relevante que anunciou a Operação e na participação, direta ou indireta, que as sociedades envolvidas na operação detêm na Oi, observada a premissa de que tais sociedades não terão passivos ou ativos, ou terão caixa ou equivalentes de caixa em montante suficiente para quitar integralmente seus endividamentos.

Os Contratos Definitivos também previam inicialmente a incorporação da Pharol pela TelPart, em função da qual os acionistas da Pharol receberiam um número de ações da TelPart equivalente ao número de ações da TelPart detidas pela Pharol, imediatamente antes da incorporação.

Após a conclusão da operação, as ações da TelPart estarão admitidas à negociação no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como na NYSE Euronext Lisbon e na NYSE.

Em 14 de janeiro de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“Cade”), sendo que, em 29 de janeiro de 2014, encerrou-se o prazo para eventual interposição de recursos por parte de terceiros ou avocação do caso pelo Tribunal do Cade, sem qualquer manifestação contrária à decisão. Por esse motivo, a decisão do Cade, publicada no dia 14 de janeiro de 2014, restou plenamente confirmada.

Em virtude das negociações entre a Oi e a Pharol relativas às aplicações financeiras realizadas pela Pharol em títulos de emissão da Rio Forte Investments S.A. (“Rio Forte”), a incorporação da Pharol pela CorpCo deixará de ser realizada no âmbito da Operação, sem prejuízo da Pharol adotar uma estrutura alternativa para alcançar o mesmo objetivo de unificar as bases acionárias da Oi e da Pharol. A estrutura alternativa para a Operação esta descrita abaixo.

Notas Explicativas

Estrutura Alternativa para a Operação – União das bases acionárias (“Estrutura Alternativa”)

Em 31 de março de 2015, diante das dificuldades verificadas para o atendimento dos requisitos impostos pela SEC para a incorporação de ações da Oi pela TelPart, no contexto da operação de união de bases acionárias da Oi, da TelPart e da Pharol, acima descrita (“Operação”), a Oi divulgou um conjunto de operações e medidas alternativas com o intuito de antecipar os principais objetivos da Operação, com a adoção pela Oi das melhores práticas de governança corporativa exigidas nas normas do Novo Mercado da BM&FBovespa e a dispersão do direito de voto na Oi, mantendo-se o objetivo final de oportunamente implementar operação que resulte na migração das ações atualmente detidas pelos acionistas da Oi e, posteriormente, da Pharol, para o Novo Mercado (“Estrutura Alternativa”).

A Estrutura Alternativa consiste nas seguintes etapas: (i) simplificação da estrutura de capital da Oi, incluindo a incorporação da TelPart pela Oi (respectivamente, “Simplificação Societária” e “Incorporação”); (ii) aprovação de novo Estatuto Social da Oi, refletindo a adoção pela Oi de elevados padrões de governança corporativa; (iii) a eleição de novo Conselho de Administração na Oi, com mandato até a Assembleia Geral que aprovar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a findar em 31 de dezembro de 2017; e (iv) a conversão voluntária de ações preferenciais de emissão da Oi por ações ordinárias, obedecendo-se, na conversão, a relação de troca 0,9211 ação ordinária para cada ação preferencial de emissão da Oi, já anteriormente divulgada para a incorporação das ações da Oi pela TelPart e utilizada na precificação das ações de emissão da Oi no aumento de capital realizado em abril de 2014 e integralizado em maio do mesmo ano (“Conversão Voluntária”).

Em 30 de julho de 2015, o Conselho Diretor da ANATEL deferiu o pedido de Anuência Prévia, condicionada à comprovação da regularidade fiscal da Oi, para a implementação da Estrutura Alternativa. Dessa forma, na mesma data, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Oi (“Assembleia”), que deliberará, principalmente, sobre:

- (1) a Incorporação;
- (2) a aprovação de novo estatuto social da Oi;
- (3) a eleição de novo Conselho de Administração na Oi, com mandato até a Assembleia Geral que aprovar as demonstrações financeiras do exercício social a findar em 31 de dezembro de 2017; e
- (4) a abertura do prazo para a Conversão Voluntária.

Conforme mencionado em Fato Relevante divulgado pela Oi em 22 de julho de 2015, as matérias (1), (2) e (3) mencionadas acima deverão ser aprovadas e implementadas simultânea, conjunta e indissociadamente e consistem etapas prévias para a aprovação e início da contagem do prazo para a Conversão Voluntária. Esta, por sua vez, estará sujeita a um percentual mínimo de adesão de acionistas titulares de 2/3 de ações preferenciais ex-tesouraria. A adesão deverá ser manifestada no prazo de 30 dias após a Assembleia Geral, caso aprovada todas as materias.

Ainda no âmbito da Estrutura Alternativa, previamente a Incorporação a ser realizada no dia 1º de setembro de 2015, com o objetivo de extinguir a estrutura de controle da Oi, mediante a incorporação das sociedades que detêm participação direta e indireta na Oi, as seguintes operações de reorganização societária serão deliberadas em assembleias gerais a serem realizadas nesta mesma

Notas Explicativas

data: (i) incorporação da LF Tel pela EDSP75; (ii) incorporação da AG pela PASA; (iii) incorporação da EDSP75 e PASA pela Bratel Brasil; (iv) incorporação da Valverde Participações S.A. pela Telpart; (v) incorporação de Venus, Sayed e PTB 2 S.A. pela Bratel Brasil; (vi) incorporação da Bratel Brasil pela TelPart.

Em 22 de julho de 2015, todos os signatários de acordos de acionistas da TelPart celebraram Aditivos aos Termos de Resilição dos Acordos de Acionistas da Telemar Participações S.A., os quais entraram em vigor em 31 de julho de 2015, data de publicação do primeiro anúncio de convocação da Assembleia da Oi. Como resultado da resilição dos Acordos de Acionistas da TelPart, a partir de 31 de julho de 2015, e tendo em vista a ausência de acionistas capazes de exercer individualmente o poder de controle sobre a Oi, a TelPart deixa de ser controladora da Oi e a Oi deixa de ter um acionista ou grupo de acionistas controlador, passando a ter seu capital pulverizado no mercado. Os Termos de Resilição foram firmados sob condição resolutiva, que se considerará verificada caso a incorporação da TelPart pela Oi não seja aprovada pelas assembleias gerais da TelPart e da Oi, em até 32 dias contados a partir de 31 de julho de 2015.

Também como resultado da resilição dos Acordos de Acionistas da TelPart, em 31 de julho de 2015, os acordos da PASA Participações S.A. e da EDSP75 Participações S.A. deixaram de ser aplicáveis à TelPart e à Oi.

Com a conclusão da Estrutura Alternativa, o investimento detido na Oi pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom, passará a ser avaliado a valor justo em substituição ao método de equivalência patrimonial. Estima-se que ao final da operação, a Jereissati Telecom deterá uma participação direta de 0,51% do capital total em circulação da Oi, representado por 3.450.670 ações ordinárias e uma participação indireta através do FIA Caravelas de 0,85%, totalizando uma participação direta e indireta de aproximadamente 1,36% do capital total em circulação da Oi.

Riscos relacionados às operações na África e na Ásia

Não houve alterações nos riscos relacionados às operações na África e na Ásia para o período findo em 30 de junho de 2015 em relação aos riscos relacionados a estas operações em 31 de dezembro 2014. Todos os riscos relacionados às operações na África e na Ásia estão divulgados nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Alienação das Ações da PT Portugal para a Altice

Em 9 de dezembro de 2014, a Oi e Altice Portugal S.A. (“Altice PT”), subsidiária integral da Altice S.A., (“Altice”), celebraram o contrato de compra e venda da integralidade das ações da PT Portugal à Altice PT, envolvendo substancialmente as operações conduzidas pela PT Portugal em Portugal e na Hungria.

Em 22 de abril de 2015, os acionistas da Pharol aprovaram que a Oi alienasse a integralidade das ações da PT Portugal à Altice PT, nos termos e condições do Contrato de Compra e Venda de Ações. Dessa forma, a condição suspensiva prevista no referido contrato para a sua eficácia foi implementada.

No dia 2 de junho de 2015, foi efetivada a alienação pela Oi à Altice da integralidade da participação societária detida pela Oi na PT Portugal. Pela aquisição da PT Portugal, a Altice Portugal desembolsou o valor total de 5.789 milhões de Euros, dos quais 4.920 milhões de Euros

Notas Explicativas

foram recebidos, em caixa, pela Oi e 869 milhões de Euros foram destinados a imediatamente quitar dívidas da PT Portugal em Euros. Existe ainda a previsão de um pagamento diferido (“*earn-out*”) de 500 milhões de Euros relacionado à geração futura de receita da PT Portugal.

Classificação das operações de venda do investimento como operações descontinuadas

Em 5 de maio de 2014, a Oi adquiriu a PT Portugal, e desde então, consolidava integralmente seus resultados, ativos e passivos. Em dezembro de 2014, com a aprovação da alienação dos investimentos na PT Portugal para Altice, a Oi classificou as operações em Portugal como ativos mantidos para a venda e passivos associados a ativos mantidos para venda e operações descontinuadas.

Com a venda das ações da PT Portugal para a Altice os resultados com a venda do investimento são apresentadas como operações descontinuadas em única linha na demonstração do resultado, como segue:

	30/06/2015
Resultado na venda da PT Portugal e despesas relacionadas com a venda do investimento (i)	(613.545)
Resultado abrangente transferido para a demonstração do resultado (ii)	1.709.347
Resultado das operações descontinuadas (iii)	(15.741)
Resultado líquido das operações descontinuadas da Oi	1.080.061

- (i) O resultado na venda da PT Portugal inclui: (1) o custo do investimento baixado que considera o valor do ágio (“*goodwill*”), decorrente da combinação de negócios entre a Oi e a PT deduzido de provisão para perda de R\$4,2 bilhões, reconhecida em dezembro de 2014 e despesas de venda totalizando R\$1,3 bilhões; (2) a receita de R\$0,7 bilhão proveniente do recebimento em caixa diretamente pela Oi. O preço final está sujeito a eventuais ajustes pós fechamento a serem apurados nos próximos meses em função de alterações nas posições de caixa, dívida e capital de giro na data de fechamento.
- (ii) Refere-se ao resultado da PT Portugal reconhecido como equivalência patrimonial de 1 janeiro de 2015 a 31 de maio de 2015.

Classificação dos ativos e passivos das operações em África como mantidos para venda

Com a aprovação de medidas preparatórias à venda da Africatel, em 2014, a Oi classificou as operações na África como ativos mantidos para a venda e passivos associados a ativos mantidos para venda, em conformidade com o CPC 31/IFRS 5.

O grupo de ativos e de passivos das operações em África estão demonstrados ao menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de vendas.

Títulos da Rio Forte

Principais termos do Contrato de Permuta e Outras Avenças (“Contrato de Permuta”)

Em Assembleia Geral Extraordinária da Oi, realizada em 26 de março de 2015, foram aprovados, por acionistas presentes representando 98,91% dos votos válidos, os termos e condições dos

Notas Explicativas

contratos de permuta e de opção de compra de ações celebrados entre Oi, Portugal Telecom International Finance B.V., PT Portugal SGPS, S.A., Telemar Participações S.A. e Pharol, em 08 de setembro de 2014.

No dia 31 de março de 2015, a Oi anunciou, através de Fato Relevante, a consumação da Permuta, pela qual a Pharol entregou às Subsidiárias da Oi ações livres de emissão da Oi correspondentes a 47.434.872 OIBR3 e 94.869.744 OIBR4 (“Ações Permutadas”); e a Oi, em contrapartida, por meio da PTIF, entregou os Títulos à Pharol, no valor total principal de €897 milhões, sem torna.

Com a implementação da Permuta, a Pharol passou a ser a titular dos Títulos e a única responsável pela negociação com a Rio Forte e pelas decisões relacionadas aos Títulos, cabendo à Oi somente prestar o suporte documental à Pharol para a tomada das medidas necessárias à cobrança dos créditos representados pelos Títulos.

Como resultado da consumação da Permuta, a participação direta da Pharol na Oi passou de 104.580.393 ações ordinárias e 172.025.273 ações preferenciais, representativas de 37,66% do capital votante (ex-tesouraria) e 32,82% do capital social total da Oi (ex-tesouraria) para 57.145.521 ações ordinárias e 77.155.529 ações preferenciais, representativas de 24,81% do capital votante (ex-tesouraria) e 19,17% do capital social total da Oi (ex-tesouraria). As ações da Oi recebidas pela PTIF como resultado da Permuta permanecerão mantidas em tesouraria.

Principais termos do Contrato de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças (“Contrato de Opção”)

Nos termos do Contrato de Opção celebrado em 8 de setembro de 2014 entre a Pharol, a PTIF, a PT Portugal, a Oi e a TmarPart e aditado em 31 de março de 2015, a opção de compra para aquisição de ações da Oi outorgada à Pharol se tornou exercível com a consumação da Permuta, a partir de 31 de março de 2015, a qualquer tempo, pelo prazo de seis anos.

Nos termos do Contrato de Opção, a Opção envolverá 47.434.872 ações ordinárias e 94.869.744 ações preferenciais de emissão da Oi (“Ações Objeto da Opção”) e poderá ser exercida, total ou parcialmente, a qualquer tempo, de acordo com os seguintes termos e condições:

(i) Prazo: 6 (seis) anos, observado que o direito da Pharol de exercer a Opção sobre as Ações Objeto da Opção será reduzido pelos percentuais indicados abaixo:

<u>Data de Redução</u>	<u>% das Ações Objeto da Opção que anualmente deixam de estar sujeitas à Opção</u>
A partir do dia 31/03/2016	10%
A partir do dia 31/03/2017	18%
A partir do dia 31/03/2018	18%
A partir do dia 31/03/2019	18%
A partir do dia 31/03/2020	18%
A partir do dia 31/03/2021	18%

(ii) Preço de Exercício: R\$ 1,8529 por ação preferencial e R\$ 2,0104 por ação ordinária de emissão da Oi, corrigidos pela variação da taxa do CDI acrescida de 1,5% ao ano, calculada “*pro rata temporis*”, desde a realização da Permuta até a data do efetivo pagamento do preço de exercício, seja parcial ou total, da Opção. O preço de exercício da Opção deverá ser pago à vista, em dinheiro, na data da transferência das Ações Objeto da Opção.

Notas Explicativas

A Oi não está obrigada a manter as Ações Permutadas em tesouraria. Caso a PTIF e/ou qualquer das subsidiárias da Oi não possuam, em tesouraria, Ações Objeto da Opção livres em número suficiente para entregar à Pharol, a Opção poderá ser liquidada financeiramente, mediante o pagamento pelas Subsidiárias da Oi do valor correspondente à diferença entre o preço de mercado então das Ações Objeto da Opção e o respectivo preço de exercício correspondente a estas ações.

Enquanto vigorar a Opção, a Pharol não poderá comprar ações de emissão da Oi, direta ou indiretamente, por qualquer forma que não através do exercício da Opção. A Pharol não poderá ceder ou transferir a Opção, nem tampouco outorgar quaisquer direitos decorrentes da Opção, inclusive garantias, sem o consentimento da Oi. Caso a Pharol emita, direta ou indiretamente, derivativos que estejam lastreados ou referenciados em ações de emissão da Oi, deverá imediatamente utilizar a totalidade dos recursos financeiros auferidos, direta ou indiretamente, em tais operações na aquisição de Ações Objeto da Opção.

A Oi poderá declarar extinta a Opção caso (i) seja alterado voluntariamente o Estatuto Social da Pharol para suprimir ou alterar a previsão que limita o direito a voto a 10% da totalidade dos votos correspondentes ao capital social da Pharol; (ii) a Pharol passe a exercer, direta ou indiretamente, atividades concorrentes com as atividades mantidas pela Oi ou suas controladas nos países em que estas atuem; (iii) a Pharol viole determinadas obrigações contraídas pelo Contrato de Opção.

Em 31 de março de 2015, o Contrato de Opção foi aditado para prever (i) a possibilidade de a Pharol ceder ou transferir a Opção, independentemente de consentimento prévio da Oi, desde que tal cessão ou transferência abranja no mínimo $\frac{1}{4}$ das Ações Objeto da Opção, podendo a Pharol utilizar livremente os recursos decorrentes de tais operações, (ii) a possibilidade de a Pharol, mediante o prévio e expresse consentimento da Oi, criar ou outorgar quaisquer direitos decorrentes da Opção ou, ainda, outorgar garantias sobre a Opção, e (iii) a concessão de direito de preferência à Oi para a aquisição da Opção, caso a Pharol deseje vender, ceder, transferir, conferir ao capital de outra sociedade, transmitir ou, de qualquer forma, alienar ou dispor da Opção.

O referido aditamento foi firmado sob condição suspensiva e só terá eficácia e passará a produzir efeitos após ter sido obtida autorização da CVM para a efetivação da alteração do Contrato de Opção, caso necessário, bem como após a assembleia geral de acionistas da Oi, com a concessão do direito de voto aos acionistas preferenciais no referido conclave, ter aprovado os termos do presente Aditivo.

Em 26 de março de 2015, a fim de cumprir as condições apresentadas pelo Colegiado da CVM para a concessão das dispensas necessárias à implementação das operações de Permuta e Opção, conforme decisão proferida em 4 de março de 2015, foi realizada Assembleia Geral da Oi, na qual restaram aprovados os termos e condições dos contratos de Permuta e de Opção.

(ii) Outras informações relevantes dos segmentos de negócios

Segmento de Shopping Centers

Distribuição de dividendos

Conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária da controlada Iguatemi, realizada em 27 de abril de 2015, foi aprovado a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$5.554, além da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios para exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$54.446.

Notas Explicativas

Segmento de Telecomunicações

(a) Assinatura de contrato com o Banco BTG Pactual S.A. com relação a uma proposta para aquisição de participação na TIM

No dia 26 de agosto de 2014, a Oi assinou contrato com o Banco BTG Pactual S.A. para atuar como comissário a fim de desenvolver alternativas com o objetivo de viabilizar uma proposta para a aquisição da participação detida indiretamente pela Telecom Italia SpA na TIM Participações S.A.

Como já informado ao mercado, o BTG Pactual manteve conversas com terceiros com relação a uma possível operação, sendo o contato com outros participantes de mercado que possam ter interesse na operação um dos papéis do BTG Pactual na qualidade de comissário da Oi para a operação.

Ainda não há qualquer definição ou acordo com relação a uma estrutura para a operação, e não foram assinados quaisquer instrumentos ou propostas visando a uma operação.

(b) Reorganização societária do Grupo Oi Internet

Em 2 de fevereiro de 2015, dando continuidade ao processo de reorganização societária e patrimonial das sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Oi, iniciado em 2012, foram realizadas Assembleias Gerais Extraordinárias para deliberação sobre as incorporações da BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTI") e da Telemar Internet Ltda. ("Telemar Internet") pela Oi Internet S.A. ("Oi Internet"), com a extinção das duas sociedades incorporadas.

A unificação das operações da BrTI e da Telemar Internet na Oi Internet, mediante a consolidação das atividades desenvolvidas por essas sociedades trará consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, com a redução de custos e geração de ganhos de sinergia.

(c) Finalização de leilão para a alienação de ações

Em 30 de junho de 2015, foi realizado o último leilão para a alienação das ações formadas pelo agrupamento de frações de ações resultantes do grupamento de ações aprovado pelos acionistas da Oi na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de novembro de 2014.

Como resultado dos três leilões realizados, foram alienadas 1.069.131 ações ordinárias e 1.162.652 ações preferenciais de emissão da Oi ("Ações"), que representam a totalidade das ações formadas pelo agrupamento das frações.

Os valores líquidos apurados com a alienação das Ações de R\$13.632 foram creditados, no dia 10 de julho de 2015, em nome dos titulares das frações, proporcionalmente às frações por eles detidas.

Segmento de Contact Center e Serviços

Contax Participações

(a) Capital circulante líquido negativo

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015, a Contax Participações apresentou capital circulante líquido negativo consolidado no montante de R\$453.123 (31/12/2014 - R\$56.943).

O crescimento na posição negativa do capital circulante líquido está relacionado principalmente aos vencimentos das debêntures emitidas em 29 de agosto de 2014, reclassificadas de longo prazo para o curto prazo de acordo com o cronograma de pagamentos.

Em 30 de junho de 2015 o endividamento consolidado de longo prazo representava 51,62% (31/12/2014 - 73,47%) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 2,7 anos.

A Administração da Contax planeja reestruturar e alongar o perfil do seu endividamento atual. Em consonância com este planejamento, durante o trimestre a sua Administração tomou as seguintes medidas:

- renegociou os prazos de pagamentos junto aos seus principais fornecedores;
- por meio de sua subsidiária sediada na Colômbia promoveu uma captação de empréstimo no valor de R\$116.198 (US\$34,722);
- aprimorou os controles sobre o seu contas a receber incorrendo em uma melhoria de 5pp na posição de vencidos em relação a dezembro de 2014; e
- de forma a se adequar aos novos níveis de demanda, principalmente relacionada ao seu principal cliente, a Contax Participações efetuou uma redução no quadro de colaboradores da ordem de 13.786 e promoveu o encerramento das operações em 7 sites (Rangel Pestana, Inhaúma, Passeio, Matriz CPD, CTC Comércio, CTC Tamoios e CTC Treinamento).

(b) Provisão para contingências trabalhistas

Durante o segundo trimestre de 2015 a Contax Participações reavaliou e promoveu um aprimoramento na forma de estimar a sua provisão para contingências trabalhistas que consistiu na utilização de dados históricos de decisões judiciais de todos os processos desta natureza para o período de 36 meses antecedentes a 30 de junho de 2015. Tais dados foram transferidos para o sistema *Statistical Analysis System* (“SAS”), onde aplicou-se sobre a população histórica a metodologia *Value at Risk* (“VaR”) que, por sua vez, trata-se de uma técnica estatística de mensuração e quantificação de risco, onde buscou-se determinar qual o nível de perda esperada com um nível de confiança de 90%.

O nível de confiança foi estabelecido com base na estratégia da Administração da Contax Participações de gerenciamento da carteira de processos trabalhistas.

Como consequência desta reavaliação foi efetuada uma reversão de provisão de R\$31.404 contabilizado no resultado do trimestre.

Ainda durante o segundo trimestre de 2015, dando continuidade a pratica já adotada no primeiro trimestre de 2015, a Administração da Contax Participações promoveu a reversão de R\$1.332, referentes a valores provisionados para eventuais perdas em reclamações trabalhistas com pedido de vínculo com as empresas de Telecomunicação, baseada em parecer de seus assessores jurídicos externos, amparando-se em decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”). O valor total revertido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 corresponde à R\$9.426.

Notas Explicativas

O saldo remanescente de reversões ocorridas no trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 está relacionado ao fluxo normal de encerramento de ações, destacando-se que no semestre houve uma redução de 10,4% no número de processos ativos passando de 25.904 em 31 de dezembro de 2014 para 23.209 em 30 de junho de 2015.

(c) Redução atípica na receita auferida junto a Oi S.A.

A Administração da Contax Participações tem observado, a partir de janeiro de 2015, uma queda atípica na prestação de serviços e conseqüentemente na receita auferida junto à Oi S.A., dentro dos limites previstos contratualmente, em comparação com a média do último trimestre de 2014. A Administração monitora constantemente os fluxos de caixa esperados valendo-se de sua Política de Risco e tem envidado esforços na mitigação dos efeitos da redução de faturamento nas operações da Oi S.A. por meio da busca de novos negócios e redução de despesas.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Segmento de Shopping Centers

Em 3 de julho de 2015, a controlada Iguatemi realizou o pagamento de R\$60.000 a títulos de dividendos (R\$ 0,34011893664 por ação, exceto as ações em tesouraria), conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2015. A Companhia recebeu o montante de R\$30.883.

Conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 31 de julho de 2015, a controlada Iguatemi assinou um acordo para adquirir indiretamente a fração ideal de 3,75% de participação no Shopping Pátio Higienópolis. O valor total da participação imobiliária adquirida foi de aproximadamente de R\$51.500.

Em 31 de julho de 2015, a controlada Iguatemi assinou um contrato de permuta, no valor de R\$7.000, para o desenvolvimento de uma torre residencial de alto padrão dentro do Complexo Imobiliário do Iguatemi Esplanada.

Segmento de Telecomunicações

Em 22 de julho de 2015 o Conselho de Administração da Telemar aprovou, em reunião extraordinária, dentre outras matérias: (i) a celebração do Protocolo e Justificação da Incorporação da Telemar pela Oi S.A., bem como (ii) os laudos de avaliação e demais documentos relacionados à Incorporação, além (iii) da convocação dos acionistas da Telemar para deliberar sobre a proposta de Incorporação. O Conselho Fiscal da Telemar também opinou favoravelmente à Incorporação, em reunião realizada em 15 de julho de 2015.

Ainda em 22 de julho de 2015 todos os signatários de acordos de acionistas da Telemar celebraram Aditivos aos Termos de Resilição dos Acionistas da Telemar Participações S.A., com condição suspensiva. Os Aditivos entraram em vigor em 31 de julho de 2015, data de convocação da Assembleia da Oi para deliberar, dentre outros temas, a Incorporação da Telemar pela Oi S.A.

Segmento de Contact Center e Serviços

Notas Explicativas

Liquidação contraprestação contingente

Em abril de 2013, a Contax Participações adquiriu 20% das ações de emissão da TODO detidas até então por acionistas não controladores, parte da obrigação decorrente desta aquisição está registrada sob o título de contraprestação contingente.

Em 28 de julho de 2015, a Contax Participações foi autorizada pela CVM a liquidar parcialmente essa obrigação por meio da transferência de 822.116 ações mantidas em tesouraria que totalizavam R\$12.077. O valor da obrigação liquidada corresponde à R\$3.700, a diferença entre o custo das ações em tesouraria e o valor da obrigação liquidada no montante de R\$8.377 foi registrada como uma redução de capital. A liquidação dessa obrigação não gerou impactos na demonstração do resultado da Contax Participações.

Captação de empréstimo

Em 21 de julho de 2015 a subsidiária integral Multienlace, sediada na Colômbia, captou um empréstimo no montante de COP\$100.000.000.000,00 (cem bilhões de pesos colombianos) correspondentes a US\$34,722,222 (trinta e quatro milhões, setecentos e vinte e dois mil e duzentos e vinte e dois dólares americanos). O objetivo de tal captação foi repassar os recursos a Contax-Mobitel para cobertura de dívidas, investimentos e/ou financiamento de suas operações.

O contrato foi celebrado com uma carência de três anos para amortização do principal, após esse período serão efetuados dezesseis pagamentos trimestrais, correspondente a um prazo de quatro anos, perfazendo um prazo total de sete anos para liquidação. Os juros serão liquidados trimestralmente e serão calculados com base na Taxa de Referência do Mercado Interbancário Colombiano ("IBR") acrescido de 3,10% a.a. e comissões decrescentes de 1% a.a. à 0,20% a.a., esta última acrescida do Imposto sobre Valor Agregado ("IVA").

Em 24 de julho, os recursos foram totalmente transferidos para Contax Mobitel, que por sua vez remunerará a Multienlace à taxa de juros anual nominal de 5,98% a.a. e efetiva de 7,04% a.a., considerando as mesmas condições de prazo de amortização acordadas entre a instituição financeira e a Multienlace.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Diretoria da Companhia em 14 de agosto de 2015 submeteu estas Informações Trimestrais à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovou as presentes Informações Trimestrais, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre estas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e Administradores da

Jereissati Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3